# CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo-Segunda-feira, 9 de janeiro de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.019

# NOTICIAS TELEGRAPHICAS

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 8 (A) — No porto desta capital entraram, hoje, os seguintes vapores: de Buenos Aires e escalas, o italiano "Principessa Mafalda"; de Helsingfors e escalas, o nacional "São Francisco"; de Rosario, o inglez "Laplace"; do Rio Grande e escalas, o inglez "Lamda"; de Santos, o inglez "Balzac" e o francez "Fort du Souville" e o nacional "Tapajós"; de Pelotas e escalas, o nacional "Itaperuna"; de Bahia Blanca e escalas, o dinamarquez "Orenge".

Do porto desta capital sahiram, hoje, os seguintes vapores: para a Ponta de Areia, o nacional "Sumaré"; para Santos e escalas, os nacionaes "Caxias", "Pelotas" e "Alaydé" e o allemão "Bremerhaven"; para Liverpool e escalas, o inglez "Laplace"; para a Bahia e escalas, o nacional "Prudente de Moraes"; para Buenos Aires e escalas, o nacional "Goyaz"; para Genova e escalas, o italiano "Principessa Mafalda".

## PARAHYBA

A ESTRADA DE RODAGEM DE SERRARIA — EXCURSÃO PRESIDENCIAL

PARAHYBA, 8 — (A) — Segue, em trem especial, com destino ao municipio de Serraria, o dr. Solon de Lucena, presidente do Estado. O dr. presidente levará comsigo uma comitiva, devendo demorar-se alguns dias nesta excursão. Aproveitando essa viagem, o chefe do governo deste Estado inaugurará a estrada de rodagem construida naquella localidade, a qual representa mais um excellente melhoramento para este Estado.

A ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO FEDERAL

PARAHYBA, 8 — (A) — O sr. presidente do Estado recebeu um telegramma do dr. Arnolpho de Azevedo, determinando o dia 1.o de março proximo futuro para a realização das eleições para a vaga de deputado, deixada pelo dr. Simeão Leal.

São candidatos a essa vaga, monsenhor Walfredo Leal, pelo partido oppocicionista, e o dr. Silva Mariz, pela dissidencia.

## CEARA'

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. JUSTINIANO SERPA — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DO CEARA'

FORTALEZA, 8 (A) — Estiveram muito animadas e decorreram com grande brilhantismo as homenagens que foram prestadas ao presidente do Estado, dr. Justiniano Serpa, pelo motivo do seu anniversario natalicio.

A's 8 horas, foi celebrada uma missa em acção de graças, na egreja do Rosario, á qual assistiu grande numero de pessoas gradas, familias e populares.

A's 16 e meia horas, houve um chá no Club dos Diarios, onde, em nome dos numerosos amigos do homenageado, o deputado monsenhor … saudou o presidente do Estado, pondo em relevo a sua brilhante vida publica.

O dr. Justiniano Serpa agradeceu, proferindo um notavel discurso, que foi geralmente considerado como uma das suas melhores peças oratorias, proferidas como presidente do Estado do Ceará.

A' noite, realisou-se uma concorridissima festa na avenida 7 de Setembro, funccionando todos os cinemas que ali existem.

## RIO GRANDE DO SUL

O IMPOSTO SOBRE O GADO DESTINADO AO CORTE

PORTO ALEGRE, 8 (A) — O coronel Alfredo Moreira, presidente da União dos Criadores, recebeu do sr. ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Artigo 51 do lei da Receita, hontem sanccionada, revogou, expressamente, o dispositivo do paragrapho 34, arts. 2.o e 5.o, preliminares, sobre tarifas das alfandegas, mantido pelo art. 4.o da lei orçamentaria de 1921. Parte que concedia a isenção de direitos para a importação do gado destinado ao consumo do Estado do Rio Grande do Sul. O art. 55 dispõe que o gado de qualquer especie, destinado ao corte, ficará sujeito ao mesmo imposto, applicado ao importador, por via maritima e que a isenção concedida aos frigorificos não comprehenderá o gado usado nas industrias das carnes."

PAGAMENTO DE LOCOMOTIVAS

PORTO ALEGRE, 8 (A) — Foram abertas as propostas para a preferencia telegrapha de 10.970 dollars, afim de serem remettidos á American Locomotives Sales Corporation, correspondentes a cinco por cento sobre os preços das locomotivas adquiridas para a Viação Ferrea. Foi aceita a proposta do Banco Nacional do Commercio, em … desta transacção em … 53:882400.

ENGENHEIRO DO 8.o DISTRICTO TELEGRAPHICO

PORTO ALEGRE, 8 (A) — Seguiu para o Rio, a chamado do sr. ministro da Viação, o dr. Amaral Baptista, engenheiro chefe do 8.o districto telegraphico.

## PARANA'

DR. AFFONSO DE CAMARGO — SUA CHEGADA AO RIO

CURITIBA, 8 (A) — Chegou hontem a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Affonso de Camargo, vice-presidente da Camara.

Este politico foi aqui recebido por numerosos amigos e admiradores, pelas altas autoridades civis e militares e pelo representante do sr. presidente do Estado. Na gare, á sua chegada, tocou uma banda de musica.

## PARA'

OS INTERESSES DA AMAZONIA — REUNIÃO NO CONSULADO PORTUGUEZ

BELE'M, 8 (A) — Na séde do consulado portuguez desta capital, reuniu-se hontem, á tarde, um grande numero de representantes de importantes firmas desta praça, afim de tratarem de relevantes assumptos referentes ao Pará e Amazonas.

A reunião foi convocada a pedido do dr. Hippolito de Vasconcellos. A assistencia applaudiu e hypothecou o seu apoio aos alvitres por elle propostos.

O VAPOR INGLEZ "DUSTAN"

BELE'M, 8 (A) — O vapor inglez "Dustan", procedente de Maceió, entrou neste porto, tendo navegado com fogo a bordo. Depois de minuciosa vistoria em todos os seus porões, o referido vapor proseguiu a sua viagem, com destino a Manáus.

UM MEDICO QUE SE DEFENDE

BELE'M, 8 (A) — Com uma longa publicação feita em todos os jornaes desta capital, o medico dr. Elias Roffi defendeu-se, a proposito do caso referente ao dr. Bernardo Rutowitz, de que se acha informado o publico.

## INGLATERRA

O "DAIL EIREANN" APPROVOU O TRATADO ANGLO-IRLANDEZ

DUBLIN, 8 — A approvação do tratado anglo-irlandez por maioria de votos causou surpresa no publico, que, á sahida da sessão do "Dail Eireann", applaudiu os srs. Griffiths, Collins e de Valera. — (Havas).

A IRLANDA COMPARADA A PORTUGAL

LONDRES, 8 — "O Observer", commentando a approvação do tratado anglo-irlandez pelo "Dail Eireann", diz que a Irlanda nacionalista deve tratar de defender a sua existencia, porque a sua sorte é agora a de outro Portugal, nas mãos de uma minoria violenta, que se pôde considerar uma especie de "camorra". — (Havas).

A OPINIÃO RUSSA FAVORAVEL A' FRANÇA

LONDRES, 8 — O correspondente do "Observer", em Moscow, tratando da situação russa, em face da projectada conferencia economica "pan-européa", affirma que se verifica neste momento uma reviravolta na opinião publica da Russia, a favor da França. — (Havas).

O CONSELHO SUPREMO E A ACÇÃO DOS ESTADISTAS FRANCEZES

LONDRES, 8 — Todos os jornaes inglezes discutem com vivo interesse a actual reunião do Conselho Supremo Alliado.

O "Sunday Times" diz que, graças aos estadistas francezes, a conferencia de Cannes tinha reconhecido a necessidade de basear as reparações sobre a reconstrucção européa e esperar o restabelecimento economico antes que as reparações adequadas sejam possiveis. — (Havas).

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NOS TERRITORIOS OCCUPADOS PELOS ALLIADOS

LONDRES, 8 — Telegrapham de Moguncia:

"A alta commissão interalliada, tendo verificado que a instrucção dada á juventude nas escolas dos territorios occupados da região rhenana não é em no "sentido da reconciliação dos povos", resolveu nomear uma commissão especial, encarregada de acompanhar de perto a questão do ensino e formular medidas apropriadas". — (Havas).

AS ULTIMAS CONVERSAÇÕES REALIZADAS EM CANNES

LONDRES, 8 — Os jornaes inglezes ligam grande importancia ás ultimas conversações realizadas em Cannes, entre os srs. Lloyd George e Briand e fazem previsões, aguardando o resultado dessas conversações, para formular um julgamento definitivo. — (Havas).

## ITALIA

A MORATORIA CONCEDIDA A' BANCA ITALIANA DI SCONTO

ROMA, 8 — O Tribunal concedeu moratoria á Banca Italiana di Sconto e ao Lloyd Mediterraneo, o qual se achava em liquidação.

Todas as noticias relativas a uma maior extensão da moratoria são absolutamente destituidas de fundamento.

Aliás, a moratoria concedida apenas aos institutos que a solicitam, não tem caracter geral, mas restricto e até hoje a Banca Italiana di Sconto foi o unico estabelecimento de credito italiano que recorreu a essa medida. — (Havas).

O MARQUEZ IMPERIALI PARTIU PARA GENEBRA

ROMA, 8 — O marquez Imperiali, delegado da Italia ao conselho executivo da Liga das Nações, partiu para Genebra. — (Havas).

A CONFERENCIA ECONOMICA EUROPE'A

GENOVA, 8 (A) — Foi recebida com geral satisfação a noticia de que a conferencia economica européa, que se vai reunir em 1.o de março, de accordo com a resolução do Supremo Conselho dos Alliados, se effectuará nesta cidade.

A Conferencia funccionará no salão nobre do historico palacio de San Giorgio, onde tiveram séde os primeiros capitães genovezes e que pertence á Associação Portuaria.

Acredita-se que os governos inter-alliados tomarão naquella efficazes medidas de alcance economico para todos os paizes da Europa.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DO ADRIATICO

UMA ENTREVISTA COM O MARQUEZ DELLA TORRETA

ROMA, 8 (A) — "Il Popolo d'Italia" publica um telegramma do seu correspondente especial em Cannes, dando noticia de uma entrevista tida com o ministro marquez Della Torreta, a respeito da situação internacional do Adriatico.

Aquelle ministro nega que sejam tensas as relações diplomaticas entre a Italia e a Yugo-Slavia, e explica a presença dos couraçados italianos em aguas de Sebenico e Spalato, pela necessidade de proteger a communidade italiana na Dalmacia, garantir a inteira observancia das clausulas do tratado de Rapallo, do qual a Yugo-slavia foi uma das partes contractantes.

O SR. MICHELI DIRIGE OS NEGOCIOS GOVERNAMENTAES

ROMA, 8 — O sr. Micheli assumiu á direcção dos negocios ligados á presidencia do conselho e ao ministerio das Relações Exteriores e Thesouro, durante a ausencia dos srs. Bonomi, Della Torretta e de Nava, que representam a Italia na conferencia de Cannes. — (Havas).

OS FUNERAES DO SENADOR LUIGI MORANDI

ROMA, 8 — Os funeraes do senador Luigi Morandi estiveram imponentissimos. Notavam-se entre a enorme assistencia autoridades, parlamentares e representações de diversas associações. — (Havas).

MORTE DO JORNALISTA NEREU

ROMA, 8 — O jornalista Nereu que, a 3 do corrente, tentou suicidar-se veiu a fallecer, hontem á noite. — (Havas).

CONDECORAÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO

ROMA, 8 — O "Boletim Militar" publica uma lista de numerosas recompensas de valor, concedidas pelo governo entre as quaes figuram tres medalhas de ouro, conferidas ao general Monti, capitão Capellord e tenente Stupanch.

Foram distribuidas quarenta medalhas de prata. — (Havas).

RECEPÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA DA INGLATERRA

ROMA, 8 — O sr. Mauri, ministro da Agricultura, deu uma recepção, em honra do ministro da Agricultura da Inglaterra, que se acha presentemente nesta capital.

Achavam-se presentes diversas personalidades italianas e inglezas.

Os dois ministros falaram, preconizando o desenvolvimento da agricultura, como base da paz dos povos. — (Havas).

## ALLEMANHA

ATAQUES AOS SRS. WIRTH E RATHENAU

HAMBURGO, 8 — O chefe nacionalista Herght pronunciou violento discurso contra o chanceller Wirth e o dr. Rathenau e terminou augurando a … e a preponderancia proxima dos nacionalistas.

De outra parte, um novo jornal nacionalista incita diariamente ao assassinato do chanceller Wirth e do dr. Rathenau. — (Havas).

O SR. RATHENAU REGRESSA DE PARIS

BERLIM, 8 — O dr. Rathenau, que regressou de Paris hontem á noite, conferenciou durante duas horas com o chanceller Wirth. — (Havas).

AS DIVIDAS DE GUERRA — OS PAGAMENTOS QUE A ALLEMANHA DEVE EFFECTUAR

BERLIM, 8 — A imprensa do paiz mostra-se satisfeita com a possivel obtenção de um novo prazo para parte dos pagamentos que a Allemanha deve effectuar.

O "Vorwaertz" attribue esse meio successo á politica do chanceller Wirth, emquanto o "Vossische Zeitung" insiste na necessidade da reorganização do "Reichsbank", cuja circulação de bilhetes já attingiu a 114 billiões de marcos. — (Havas).

O SYNDICATO DOS ARMADORES ALLEMÃES E O PAVILHÃO IMPERIAL

HAMBURGO, 8 — O syndicato geral dos armadores allemães, em formação, annuncia que se recusará a viajar sob outro qualquer pavilhão que não seja o pavilhão imperial. — (Havas).

## FRANÇA

OS NAVIOS EX-ALLEMÃES — O "IGUASSU" FOI ENTREGUE AO BRASIL

PARIS, 8 — Communicam do Havre que a delegação brasileira encarregada de receber os navios ex-allemães, afretados á França, acaba de ser entregue o "Iguassú", que é o decimo nono dos navios em questão. — (Havas).

ALMOÇO AOS DELEGADOS BRASILEIROS A' LIGA DAS NAÇÕES — OS DISCURSOS

PARIS, 8 — A colonia brasileira aqui domiciliada offereceu hoje um almoço em honra dos srs. Raul Fernandes e Cincinato Braga, delegados do Brasil junto á Liga das Nações.

Os homenageados foram saudados pelo sr. Silva Telles, que, num enthusiastico discurso, manifestou os sentimentos de admiração que seus compatriotas alimentavam pelos delegados do seu paiz á Liga das Nações, salientando a acção altamente patriotica dos srs. Raul Fernandes e Cincinato Braga naquelle congresso, onde souberam reafirmar o prestigio nacional.

O sr. Raul Fernandes agradeceu em palavras de grande elevação, expondo em seguida os trabalhos que a Liga das Nações tem realizado, no sentido de estabelecer o necessario tribunal permanente de justiça internacional.

Em seguida, num feliz improviso, falou o embaixador Gastão da Cunha, que exaltou as qualidades moraes e o patriotismo dos homenageados, erguendo ao dr. Epitacio Pessoa o brinde de honra.

Durante o almoço, fizeram-se ouvir diversos artistas brasileiros. — (Havas).

ACCORDO DEFENSIVO ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

PARIS, 8 — Um despacho de Cannes annuncia que os srs. Lloyd George e Briand estão negociando um accôrdo defensivo entre a Inglaterra e a França contra qualquer aggressão por parte da Allemanha. — (Havas).

## URUGUAY

MISSÃO BELGA NA AMERICA DO SUL

MONTEVIDE'O, 8 (A) — A legação da Belgica communicou á chancellaria que uma missão economica belga visitará brevemente os paizes da America Latina, especialmente o Uruguay, com o proposito de estreitar os vinculos de amizade e as relações commerciaes.

A LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NOS CONSULADOS URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Foi publicado um decreto dispondo que os consules do Uruguay, no extrangeiro, alem de outros requisitos e formalidades para certificar firmas ou legalizar documentos, deverão exigir que as firmas dos escrivães tambem sejam reconhecidas officialmente.

A REUNIÃO HIPPICA NO PRADO DE MAROÑAS

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Especialmente convidados, assistirão á reunião hippica que se realiza hoje no prado de Maroñas, afim de presenciar as corridas internacionaes que ali se realizarão hoje á tarde, o sr. presidente da Republica, dr. Balthazar Brum, os conselheiros nacionaes, os ministros de Estado, os membros do corpo diplomatico aqui acreditados, delegados do Jockey Club, tanto do Rio de Janeiro como de Buenos Aires, e os membros do Club Hippico, de Santiago do Chile. No recinto dos socios, realizar-se-á, antes de ser iniciada a corrida, um lauto almoço, no qual tomarão parte os delegados extrangeiros.

BATALHA DE FLORES

MONTEVIDEO, 8 (A) — Esta noite effectua-se na "Rambla de Pocitos" uma grande batalha de flores, na qual se congregará a élite da nossa sociedade.

A DISPUTA DE UM MATCH NA BAHIA

MONTEVIDEO, 8 (A) — A Associação de Football resolveu favoravelmente o pedido da Liga Bahiana de Chronistas Sportivos, solicitando o envio de um team para disputar um match na Bahia.

O ESTABELECIMENTO DE UMA SUCCURSAL DO BANCO DO BRASIL

MONTEVIDEO, 8 (A) — Na sessão da commissão de Fazenda do Conselho Nacional, foi lido o relatorio apresentado e organizado pela directoria do Banco da Republica sobre o pedido de autorização para installar nesta capital uma succursal do Banco do Brasil. O referido relatorio é, em resumo, favoravel á solicitada installação de uma succursal do estabelecimento bancario official brasileiro, pelo que, a commissão de Fazenda pedirá ao Conselho Nacional para que recommende á Camara dos Deputados a sua prompta approvação quando lhe fôr enviado o assumpto em questão.

CLUB DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 8 (A) — E' candidato para occupar o cargo de presidente do Club do Uruguay o dr. Luiz Piera.

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Ficou definitivamente constituida a Associação Graphica, composta por quasi todas as empresas jornalisticas desta capital.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Realizou uma sessão a Commissão de Fazenda da Assembléa Representativa, assistindo á mesma varios conselheiros nacionaes. Tratou-se do projectado emprestimo municipal. Como dois dos proponentes solicitassem um prazo para tornarem mais concretos e expressivos os offerecimentos feitos, resolveu-se esperar até amanhã, segunda-feira, dia em que será dada solução definitiva ao assumpto.

HOMENAGEM AOS AVIADORES NACIONAES

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Os jornaes desta capital realçam o brilho do festival aqui realizado no Theatro Urquiza, pelo motivo da entrega das insignias enviadas pela Liga Patriotica da Argentina aos aviadores nacionaes que tomaram parte na festa realizada recentemente em Maroñas, e á qual assistiram distinctas familias uruguayas.

CONGRESSO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Com a presença de uma boa dezena de medicos argentinos, presididos pelo sr. dr. Eliseu Segura, inaugurou-se o Congresso de Oto-rino-laringologia, sendo já apresentados importantes e interessantes trabalhos. Aos congressistas extrangeiros, foi offerecido um lauto banquete.

PROJECTO SOBRE PONTES

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Foi incluido, para ser tratado durante as sessões extraordinarias do Parlamento, o projecto sobre algumas pontes.

## ARGENTINA

A QUESTÃO DO AUGMENTO DAS TARIFAS

BUENOS AIRES, 8 (A) — O ministro das Obras Publicas, sr. Pablo Torello, tendo de resolver a questão do augmento de tarifas solicitado pelas empresas de viação, vai convocar as instituições que representam as forças vivas do paiz, para uma conferencia sobre o assumpto, a realizar-se no Ministerio, no dia 15 do corrente.

O MOMENTO POLITICO — DUAS ADHESÕES A IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 8 (A) — Os srs. Lencina e Zarzantial, hontem proclamados, respectivamente, governador e vice-governador da provincia de Mendoza, adheriram á politica do presidente Irigoyen.

O facto tem sido muito commentado nos meios politicos.

## ARARAQUARA

ESTRADAS DE RODAGEM

ARARAQUARA, 7 — Em companhia do sr. Theodureto Barbosa, encarregado da reconstrucção das estradas de rodagem do municipio, o representante do "Correio Paulistano" apreciou hontem, de automovel, as estradas de Araraquara a Mattão, 35 kilometros, de Mattão a S. Lourenço do Turvo e de Mattão a Taquaritinga. A esforçada Camara de Mattão, representada pelos srs. Joaquim Gabriel de Carvalho e Benedicto Rosa de Lima e Costa, segue de perto a obra patriotica do sr. Plinio de Carvalho, dotando o municipio de estradas de automoveis que passam por ser das melhores do interior.

Esse trabalho, que ha dois annos vem preoccupando a attenção dos nossos dirigentes, devemos em grande parte ao funccionario municipal sr. Theodureto Barbosa que, com 50 empregados e alguns sentenciados, construiu a estrada de automoveis a S. Carlos e a Gavião Peixoto, com muita dedicação e economia á Camara Municipal.

CEMITERIO MUNICIPAL

ARARAQUARA, 7 — O sr. Virgilio Corrêa de Lemos, administrador dos cemiterios municipaes, apresentou á Camara o seguinte relatorio do movimento de 1921: janeiro, 53 cadaveres; fevereiro, 34; março, 33; abril, 37; maio, 41; junho, 49; julho, 59; agosto, 61; setembro, 66; outubro, 58; novembro, 67; dezembro, 81; total, 637 cadaveres.

292 adultos, 345 menores; 501 brasileiros, 136 extrangeiros.

ESCOTISMO

ARARAQUARA, 7 — Realiza-se domingo proximo, ás 14 horas, no theatro Central, uma reunião para a reorganização do escotismo nesta cidade e organização das caixas escolares, cuja renda reverterá em beneficio dos alumnos pobres de ambos os grupos escolares. Nessa reunião usarão da palavra os professores Odilon Corrêa e Florestano Libutti.

## LIMEIRA

(Retardados)

CAMARA MUNICIPAL

LIMEIRA, 7 — Os srs. major Miguel B. Coimbra e capitão Olavo Ferreira resignaram o mandato de presidente e vice-presidente da Camara Municipal. De accôrdo com o regimento interno da Camara, serão chamados os supplentes srs. David Baptista Filho e tenente Alfredo Godoy para preencherem as vagas.

"O IMPARCIAL"

LIMEIRA, 7 — Acaba de ser publicado nesta cidade o vespertino "O Imparcial", sob a direcção de Alfredo Godoy. Jornal bem feito, com optima collaboração e desenvolvido noticiario, obteve excellente acceitação da parte de nosso povo.

FALLECIMENTO

LIMEIRA, 7 — Falleceu hontem na capital do Estado a exma. sra. d. Martha Levy, esposa do sr. Antonio Levy e nora do coronel José Levy, influente chefe politico local. Em carro especial, ligado ao trem das 16 horas, chegou a extincta a esta cidade, dando-se em seguida o sepultamento no cemiterio municipal, com enorme acompanhamento.

ESTRADAS DE RODAGEM

LIMEIRA, 7 — Ao que nos informam, em meados deste mez será inaugurado o trecho da estrada de rodagem que liga Limeira a Campinas, devendo vir a esta cidade o presidente sr. dr. Washington Luis. A Camara Municipal está empenhada em emprestar o maior brilhantismo possivel á solennidade da inauguração.

GABINETE DENTARIO

LIMEIRA, 7 — Fixou residencia nesta cidade o cirurgião-dentista Fausto Paganini, que installou seu gabinete á rua Barão de Campinas, junto á Pharmacia Doria.

DIVERSÕES

LIMEIRA, 7 — O empresario sr. Antonio Campos Junior acaba de transferir aos srs. José Pinto Tessier e Durante Gallo Filho a empresa cinematographica do theatro da Paz, que girará sob a firma Gallo e Tessier. Deverá ser novamente reaberto o cinema Central, da rua Barão de Cascalho.

—— Fará sua estréa hoje a Companhia dos irmãos Landa, em pavilhão armado á rua Conselheiro Saraiva.

—— A Companhia Arruda, ora em Campinas, virá brevemente dar uma série de espectaculos nesta cidade.

# SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

UM TELEGRAMMA DO GENERAL ABILIO DE NORONHA AO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIO', 8 (A) — O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. general Abilio Noronha:

"Respondendo ao vosso telegramma de hontem, declaro-vos que é dupla a minha satisfação: por um lado tive a confirmação de haver cumprido o meu dever e por outro a de receber de vossa parte mais uma honrosa gentileza".

AS MUNICIPALIDADES ALAGOANAS E A CANDIDATURA BERNARDES

MACEIO', 8 (A) — A commissão executiva do Partido Democrata continua recebendo de todos os intendentes dos conselhos municipaes moções de apoio absoluto á candidatura do dr. Arthur Bernardes.

# As reivindicações da Irlanda

SESSÃO DO "DAILEIRAM" — DESPACHOS DE DUBLIN — COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA.

LONDRES, 8 —(A) — A imprensa desta capital publica longos despachos de Dublin dando informações minuciosas sobre a sessão de hontem no "Daileiram", que, conforme communicámos, ratificou o accôrdo anglo-irlandez.

Alguns jornaes esperavam que a maioria favoravel á ratificação fosse maior, pois a maioria do povo do sul da Irlanda, por orgams, tinha antecipadamente expresso sua opinião favoravel ao accôrdo de Londres.

Outros jornaes mostram-se reservados, achando que a differença de votos entre os que rejeitaram e os que approvaram o accôrdo poderá trazer novas complicações á politica interna da Irlanda.

A imprensa, em geral, salienta o triumpho que os srs. Griffith e Collins alcançaram no seio dos "sinnfeiners", não obstante a obstinada opposição que até á ultima hora lhes moveu o sr. De Valera.

IMPRESSIONANTE, a historia do poceiro de Mundo Novo... E' a tragedia, a lucta do homem contra a Natureza, que ainda uma vez o vence, mas não o humilha. Os seus protagonistas são uns humildes operarios da gleba, que o destino colloca, um dia, á beira de um poço, no fundo do qual vive o lugubre mysterio da morte.

Ha instantes, estrangulado pelas grandes forças letaes da materia organica, suffocado pelo gaz carbonico que irrompeu, inesperado, dos canaes da argilla pastosa, silenciou um homem no fundo mysterioso da cisterna. "Reuniram-se diversas pessoas decididas, entre as quaes Joaquim Raphael. A' beira do poço, um terror superstícioso esfriou a medulla dos circumstantes. Na bocca negra da cisterna, a morte estava rondando..." Entreolhavam-se, mudos, como a interrogar-se qual teria a coragem de descer. Ninguem...

"Mas, de repente, houve um sussurro. Um homem arrojado avançou para a cisterna. Ia descer. Era o Joaquim Raphael, o valente que ia ver, face a face, a morte no fundo do abysmo. Desceu.

Em torno do poço curvaram-se todos, os olhos espantados. Raphael descia, resoluto. Foi visto afundando, proseguindo, desapparecendo na meia sombra", que se alongava e se empastava, cada vez mais negra, pelo poço a dentro. Mal o distinguiram, agora, no fundo, a amarrar o cadaver de Galdino: Subito, cahiu pesadamente: estava morto.

Mais uma vez, levado por irresistivel impulso, um coração paulista — summula tardia, mas rediviva, da heroica fibra das "bandeiras" — inscrevera uma epopéa de coragem na terra, triumphando, para sempre, do negro e hediondo mysterio da morte... B.

# Guerra aos venenos sociaes

Prospéra nesta capital, com o nome de "Ordem dos Bons Templarios", uma legião de abnegados moços, em sua maioria estudantes das nossas escolas superiores, que em boa hora deliberaram, filiando-se á popular sociedade internacional desse nome, mover guerra sem quartel aos venenos sociaes, principalmente ao alcool — o mais temeroso de todos elles.

Já, desde dois annos, tem esse grupo de moços desenvolvido a sua meritoria campanha por modos multiplos, quer promovendo conferencias publicas na capital como no interior do Estado, quer vulgarizando a literatura anti-alcoolica por meio de cartazes, livros e artigos de propaganda em jornaes e revistas.

Agora, a associação, que já se estabeleceu em séde propria, á rua Marechal Deodoro, n. 6, acaba de convidar o illustrado clinico dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, para realizar mais uma das conferencias de seu altruistico programma de acção.

Essa dissertação dar-se-á na proxima quinta-feira, dia 12 do corrente, no salão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, devendo para a mesma ser convidados os srs. presidente e secretarios de Estado.

A entrada será franca.

# OS CHEFES DE ESTADO

O DR. M. T. G. MASARYK, PRESIDENTE DA REPUBLICA TCHECO-SLOVACA

# OS SEGUROS CONTRA AS GEADAS

## Estados Unidos, França e Suissa

Existem na França tres categorias de sociedades que fazem seguros contra as geadas: as sociedades anonymas por acções, as grandes mutuas e 28 mutuas pequenas, locaes, subvencionadas pelo Ministerio da Agricultura. Feita abstracção destas ultimas, pouco importantes e cujos resultados são ainda pouco conhecidos, os resultados dos seguros conta as geadas foram os seguintes em 1919 e 1920:

| | 1919 Francos | 1920 Francos |
|---|---|---|
| Numero de segurados | 209.727 | 215.720 |
| Valores seguros | 1.755.963.510 | 2.869.436.728 |
| Premios e cotizações | 25.967.657 | 42.083.563 |
| Sinistros e despesas diversas | 12.002.934 | 26.066.036 |
| Lucros | 7.005.146 | 5.985.767 |
| Reservas | 24.742.866 | 28.779.073 |

Pelos dados acima, verifica-se que os sinistros pagos em 1920 attingiram a 62 o|o dos premios e quotas recebidos, ao passo que em 1919 foi apenas de 46 o|o.

Passemos agora á Suissa.

No pequeno paiz do centro da Europa, os seguros contra as geadas ficaram em precarias condições, tendo havido imprescindivel necessidade do auxilio do Estado. Este auxilio só é, porém, concedido pelo poder federal (art. 13 da lei de 22 de dezembro de 1893), quando os cantões entram tambem com subvenções devidamente estipuladas na referida lei.

Na actualidade, 21 cantões dão subvenções, que vão de 10 a 30 o|o sobre a totalidade dos premios estipulados. Pela lei antiga, o auxilio da Confederação ia até á quantia das subvenções concedidas pelo poder local, mas as contribuições da União foram alteradas em 1914, e hoje não podem ir além de 50 o|o das despesas de apolices, de 20 o|o sobre os premios relativos á viticultura e 12 1|2 o|o sobre as outras culturas.

Eis o quadro das subvenções pagas pela Suissa no periodo que comprehende entre 1912 e 1918:

| | SEGUROS SUBVENCIONADOS | | SUBVENÇÕES PAGAS | |
|---|---|---|---|---|
| Annos | Numero de apolices | Sommas asseguradas | Pelos cantões | Pela Confederação |
| 1912 | 65.421 | 80.495.107 | 261.396 | 261.396 |
| 1913 | 63.408 | 71.791.081 | 216.660 | 216.660 |
| 1914 | 66.661 | 81.356.404 | 261.458 | 261.458 |
| 1915 | 68.828 | 91.014.971 | 248.279 | 225.396 |
| 1916 | 73.104 | 107.934.053 | 284.896 | 253.688 |
| 1917 | 79.894 | 142.117.917 | 358.544 | 325.487 |
| 1918 | 88.739 | 206.475.184 | 514.765 | 481.480 |

Ha a notar, sobretudo, o enorme augmento do valor dos productos do solo assegurados contra as geadas. Emquanto que no periodo de 1913-1918 o numero de apolices não teve sinão um augmento de 40 0|0, as sommas asseguradas quasi que attingiram ao triplo. O montante medio de cada apolice, que era de 1.132 em 1913, passou para 2.327 em 1918. Este augmento é attribuido, principalmente, á cultura dos cereaes, cabendo os maiores algarismos ao milho e ás batatas, cuja producção foi muito incrementada na Suissa.

Os seguros contra as geadas são feitos neste paiz, ha muitos annos, por duas sociedades do systema mutuo: uma, a "Societé Suisse d'assurance contre la grêle", tem a sua séde em Zurich, e outra, a "Paragrêle", tem a casa matriz em Neuchatel.

Esta ultima só faz operações no cantão em que está situada e assegura quasi que exclusivamente os vinhedos. A outra opera em todo paiz e sobre todos os productos. Mesmo as culturas do cantão de Tessin, onde as geadas são frequentissimas, estão sendo agora acceitas para o devido seguro.

Os resultados em 1918 foram bastante satisfactorios, principalmente comparando-se com os de 1917, quando as quédas de geada foram muitas. Em 1917, a Societé Suisse teve que pagar tal quantidade de sinistros que lançou mão de 840.226 francos pertencentes ao seu fundo de reserva, sendo imposto um premio supplementar de 30 0|0 sobre os primeiros premios recebidos.

A actividade desenvolvida em 1918 ultrapassou a todas as previsões e o movimento dos negocios teve uma intensidade estupenda, de fórma que o fundo de reserva póde ser indemnizado dos prejuizos assignalados em 1917.

O seguinte quadro dará melhor idéa do movimento de tal especie de seguros na Suissa, expressos os totaes em francos:

| Annos | Apolices | Sommas seguras | Premios recebidos | Indemnizações pagas | Reservas |
|---|---|---|---|---|---|
| 1912.. | 65.965 | 80.519.347 | 1.393.591 | 654.627 | 3.758.016 |
| 1913.. | 63.978 | 71.772.796 | 1.107.485 | 402.053 | 3.899.260 |
| 1914.. | 67.432 | 81.425.919 | 1.337.817 | 531.123 | 4.683.494 |
| 1915.. | 69.405 | 91.038.111 | 1.332.103 | 1.392.798 | 4.599.572 |
| 1916.. | 72.493 | 108.004.123 | 1.595.189 | 1.342.359 | 4.827.274 |
| 1917.. | 80.970 | 143.138.361 | 2.745.631 | 3.443.614 | 3.985.647 |
| 1918.. | 91.464 | 209.246.632 | 3.389.121 | 424.574 | 6.642.988 |

Pelos dados contidos nos artigos de que este é o fecho, terão os technicos e os interessados notas e informações completas sobre o movimento de seguros em tres paizes em que o assumpto tem sido estudado e praticado com todas as attenções.

E' fóra de toda a duvida que a cultura do café não tem muitos dos inconvenientes assignalados em relação a muitas outras culturas e, assim, as despesas devem ser menores, tornando, portanto, o seguro muito mais barato e, ainda, as geadas em S. Paulo não têm a frequencia accusada nos paizes a que se referem os dados contidos neste trabalho.

Facil será, relativamente, a organização de taes seguros em São Paulo.

Otto PRAZERES

# A' MARGEM

Minha desconhecida. — Eis o meu presente de Anno-Novo: uma historia que não fará sorrir e não fará chorar. Eu não sei fazer rir e não sei fazer chorar. Tenho o cansaço de Scherazada...

* * *

O Homem silencioso

Naquella noite, porque fosse Anno-Novo e chovesse, o homem silencioso fechou as janellas do seu aposento, amorteceu todas as luzes e começou, como era de habito quando estava mais triste, a andar pausadamente sobre o grosso tapete felpudo que adormecia docemente o ruido dos seus passos.

Anno Novo...

Quando anoitecia, elle via descer o bando gárrulo das suas vizinhas costureiras, acasaladas com os estudantes dos predios vizinhos. Deante de sua porta e de seus olhos bons e tristes, os pares haviam ficado silenciosos e graves, numa commoção sem palavras de almas felizes perante o mysterio de uma grande dôr desconhecida.

Na volta da escada, uma lourinha de olhos ingenuos e timidos dissera ao companheiro:

— Aquelle é o homem que nunca sorriu.

Quando o predio voltou á quietude, o homem silencioso ficou mais triste e mais sósinho, ouvindo o ruido dos passos eguaes dos minutos, rhythmados pela pequenina pendula de crystal.

A cidade já havia adormecido, quando elle, de bruços no divan, olhou para dentro dos seus olhos reflectidos no espelho. Lentamente, os seus sentidos foram-se apagando para a realidade da vida presente. O rumor da chuva nos telhados e nos boulevards extinguira-se num remoinho dormente de vozes de bulíos e no aposento só ficaram vivendo os dois grandes olhos no fundo do espelho, grandes e maravilhosos, — duas bolas magicas onde a vida de um homem. — vida do homem silencioso — existiu novamente como outróra tinha existido.

E, deante dos olhos que olhavam, começou, nos olhos que reflectiam, o desfile vagaroso da caravana dos dias e das noites perdidas nos desertos inattingiveis do hontem.

... Era uma alcova quieta, onde uma lamparina de azeite punha danças hieraticas de sombras compridas. No centro, dentro de um berço que uma mulher bella e triste balançava, cantando, uma criança dormia entremostrando, pelas palpebras mal cerradas, a virgindade de duas retinas que ainda não conheciam as paizagens do mundo.

Fóra, no jardim, uma goiteira cantava uma canção de insulamento e desconforto.

Nos olhos que reflectiam os olhos que olhavam viam a marcha serena dos dias fugindo. A infancia passou docemente sob o amor enternecido de um homem bello e moço e de uma mulher meiga e triste.

Veiu a primeira dôr... A mulher bella e triste fechára os olhos e ficára immovel e fria. Levaram-na depois para o parque do alto da cidade. Era setembro, chovia .. A criança já tinha doze annos e sabia o segredo do parque, cheio de choupos e marmores, no alto da cidade.

Na casa feliz onde passara a infancia, ficou morando uma angustia parada, que a enchia toda como um perfume extranho.

Na noite do enterro, como tivesse frio, foi para o quarto, onde a mãezinha bondosa e meiga fechara os olhos para sempre. Numa poltrona, o homem moço e bello, que tinha os olhos mais recuados no fundo das olheiras, olhava um retrato.

— Papae, tenho frio.

O homem apertara-o de encontro ao peito, silenciosamente.

— Tens uns olhos exquisitos, papae... Por que tens hoje os olhos exquisitos?

— Meu filho, quando cresceres, são assim nunca. Todas as felicidades da terra não recompensam a angustia de um amor. O homem mais feliz é o que carrega todas as angustias da vida, menos a felicidade de um amor.

Elle não sabia o que era o amor, pensou que fosse um homem feliz como as bruxas que viviam nas historias da ama, e respondeu acariciando com a bocca o rosto paterno:

— Não gostarei de amor.

Oito mezes depois, num dia de muito sol, o pae fechou tambem os olhos e foi embora. Elle se debruçara sobre o cadaver, com os olhos cheios dagua:

— Não te vás embora, papae... Sou tão pequenino e fico tão sósinho... Quem me ha de aquecer agora, quando eu tiver frio? Não te vás, papae... daqui a pouco virá a noite e eu terei medo... daqui a pouco terei somno e quem dormir com a cabeça escondida no seu peito...

Levaram-no á força para a outra sala. Quando o enterro partiu, elle correu para o cemiterio e implorou aos homens de preto que o deixassem ver mais uma vez aquelle homem que tanto o amara, que lhe deixassem, ao menos pela ultima vez, beijar aquellas mãos que gostavam de dormir nos seus cabellos louros.

Os homens de preto foram surdos ás suas supplicas e o paesinho desceu para a escuridão da cova, mais triste ainda por estar immovel e não poder prender num derradeiro abraço o filhinho amado que ficara chorando, sem ninguem, num canto do cemiterio.

E, nos olhos que reflectiam, a vida continuou...

Uns parentes longinquos fizeram-no entrar no dia seguinte para um casarão soturno de internato, onde havia sempre muito frio e uns homens lividos, que não acarinhavam. Um dia fugiu. Andou pelas cidades e pelos campos, conheceu a fome e os grandes frios e o desconforto de não ter ninguem. Numa cidade tumultuosa deram-lhe trabalho e elle conheceu a infinita humilhação de depender. Como era pobre e não tinha ninguem, não conheceu amigos e as mulheres fugiam delle.

Uma tarde de tempestade, perto do mar, teve o sonho das viagens, a ancia dos grandes navios que vão ter aos mundos desconhecidos, conheceu a volupia inquieta e o encantamento que morava no enorme paiz das aguas verdes e vivas. Viajou. Conheceu homens de outras raças, ouviu idiomas desconhecidos, correu desertos e florestas, viu religiões e guerras, mulheres de todas as almas e de todas as castas. Quinze annos depois apprendera que todos os deuses são de barro e que todas as mulheres se vendem.

E elle, que era triste, amou uma cidade que sorria sempre e parou. Foi morar para um sexto andar, numa rua velha, onde ainda havia poetas e gatos lyricos. Voltava para a casa quando o crepusculo embrumava as creaturas das ruas e dos boulevards e entrava noite a dentro em dialogos longos com um velho violino.

Mais tarde conheceu a gloria e a fortuna. Era o amor delirante da cidade em que vivia e o orgulho do paiz onde soffrera e fôra desprezado.

Não amava as sociedades e as festas. Fechara-se a todas as amizades e a todos os convivios, existindo sósinho como na hora em que chorara no abandono num canto do cemiterio.

A's vezes, quando via, nos seus concertos, o pululamento das mulheres bellas, animaes envenenados de belleza, onde o luxo e a fortuna punham symphonias de volupia, sentia que havia mais frio em sua alma e que a angustia do seu violino era tão grande que unificava a alma multipla da platéa e fazia apparecer na fronte branca do grande escriptor da raça, que o ouvia sempre, um suor gelado como si na sua enorme alma de artista vivesse o infinito desconsolado de uma noite polar.

Uma noite de inverno, em que se recolhera cedo, achou em seu quarto, á sua espera, uma mulher desconhecida. Ficaram muito tempo, um deante do outro, sem palavras.

Era a mais bella das mulheres que elle vira e parecia o desejo.

Ella disse com a sua voz grave e mansa de agua:

— Toca e eu dançarei...

E elle creou a musica do desejo para a mulher que parecia o desejo.

E ella dançou sem um adorno, sem uma joia, sem um trapo sobre a volupia irritada dos tapetes felpudos e sob a luz maravilhada dos lustres.

A musica começara lenta, arrastada, como quem anda apagando os passos dentro da treva. Alteara-se depois muito meiga, muito quente, em ondulações deseguaes para attingir o ululo bravio dos felinos que têm fome. E o corpo plasmava a irrequietude do violino em desossamentos e agonias de espasmos, e os pés, que eram pequeninos e brancos, fugiam hystericos e medrosos das linguas triangulares do tapete eriçado.

E a mulher dançava... havia nos seus cabellos poentes tristes de Memling e o seu corpo branco, longo e fino, era feito de um velho raio magico de luar vivendo.

A musica subiu do violino, turbilhonava doida, vertiginava a volupia dos abysmos. A mulher rodopiara num grito e desapparecera estertorando no tapete vermelho que parecia feito de mil boccas.

Atirou para longe o violino é foi deital-a no couro negro e severo do grande divan. Quando ella abriu os olhos, elle lhe disse quasi tocando a sua bocca.

— Quem és?

Ella murmurou lentamente.

— Nunca um homem viu o meu corpo... Nunca um homem beijou a minha bocca...

— Por que vieste?

— Vim para ser tua...

Na manhã seguinte o homem silencioso encontrou a casa deserta e a mulher que parecia o desejo nunca mais voltou.

Sua lembrança cahiu-lhe nas memorias e o violino esqueceu a musica do desejo.

Outras mulheres vieram, mas o homem silencioso não sabia amar.

Mudara de bairro e fôra viver ignorado num quarto andar silencioso com o seu violino que emmudecera.

* * *

Quando o homem silencioso fechou os olhos que olhavam para os olhos que reflectiam, viu que soffrera todas as dores do mundo e que só não havia tido a dor de amar os homens, porque não amava, e era o mais feliz dos homens, porque não amava...

DEABREU

# O tempo em dezembro de 1921

## Serviço Meteorologico do Estado

Communicado enviado pelo sr. dr. J. N. Belfort de Mattos, director do Serviço Meteorologico do Estado:

I — **Meteorologia agricola** — As chuvas escassas de dezembro pouco melhoraram as condições de mal estar em que se achava a lavoura no mez anterior. Alguns municipios foram, porém, favorecidos pela occorrencia de chuvas mais frequentes, e as fazendas, situadas nesses trechos ruraes, tiveram seus cafézaes revestidos de folhagem e brotos novos, mostrando-se, entretanto, muito irregular a desegual o desenvolvimento dos fructos.

Na maior parte das propriedades agricolas, a falta de regas naturaes sufficientes trouxe sérios damnos ás lavouras, resentindo-se bastante os cafézaes, cujos fructos, em grande parte, cahiram. As plantações de cereaes estão bastante atrazadas, e esperam-se colheitas escassas, que mal darão para o consumo do Estado, contando-se com muito pouco arroz e canna. A alfafa e o fumo ficaram, entretanto, em boas condições nos municipios que se dão a essas plantações, e nos quaes as chuvas foram menos escassas.

O estudo comparativo das precipitações recolhidas em 43 postos da rêde de observatorios paulistas mostra que tivemos 32 mm., em falta na intensidade de chuvas, com 4 dias a menos na frequencia do meteóro.

Em muitos postos notou-se que as chuvas, além de raras, quando forneceram regular volume de agua, tiveram o caracter de trovoadas, cahindo em fortes bategas e descendo em enxurradas, que pouco beneficio trazem ás lavouras altas, ao contrario das chuvas finas e demoradas, denominadas "chuvas criadeiras", que são as mais beneficas para a lavoura.

A não ser alguns casos de carbunculo benigno, logo extinctos, nada de maior foi observado no rebanho paulista, que está emmagrecido, devido a se acharem ainda, em grande parte, sêccos os pastos.

Em Campinas, o cholera gallinaceo fez algumas victimas, sendo extincto o mal, conforme informações do Instituto Agronomico.

O nivel d'agua nos rios paulistas continuou muito abaixo da cota a que habitualmente attinge nesta quadra do anno, e na grande arteria fluvial proxima de Jupiá, o Paraná ficou 20 centimetros abaixo do nivel que manteve em 1919.

O fraco grau de nebulosidade, e consequente accrescimo de luminosidade, determinaram notavel augmento na insolação relativa em dezembro, permanecendo, com desusada transparencia, o firmamento da nossa capital e do interior do Estado.

Os ventos mais frequentes foram os de componente E, que refrescaram a temperatura, principalmente na primeira parte do mez, dando aos paulistanos um delicioso principio de dezembro, a contrastar com o ultimo dia quente do anno.

Os vegetaes não tiveram que supportar extremos de temperatura excessivas e a oscillação maxima do mercurio, no thermometro exposto, forneceu 30,2 graus centigrados, segundo o registo do Observatorio de S. Paulo.

II — **Astrometeorologia** — A marcha da actividade apparente do astro do dia continuou a ser estudada pelo methodo graphico, obtendo-se as projecções diarias do disco luminoso, que, tambem, era analysado directamente de modo a ter-se um conhecimento exacto da extensão e coloração dos grupos de manchas.

A comparação das superficies photosphericas manchadas referentes a novembro e dezembro patenteou o sensivel declinio da actividade solar no ultimo mez, e achámos, pelas médias diarias do phenomeno, que 601 millionesimos do disco se conservaram em agitação, destacando-se, porém, os primeiros e os ultimos dias do mez, nos quaes observámos calma quasi completa no envolucro photospherico.

O maximo do phenomeno occorreu a 17, com 1.656 millionesimos do disco manchado, e, desse dia até 22, bellas formações mantiveram viva actividade, coincidindo o facto com a passagem de uma onda humida, que nos deu as maiores precipitações do mez.

Na quadra alludida, o satellite estava com fortes declinações boreaes, notando-se que o perigeu lunar se deu precisamente a 17.

Foi entre a cheia e o minguante que mais variavel esteve o tempo, contando-se então dias tempestuosos e excessivamente humidos.

III — **O clima da capital** — No Observatorio de S. Paulo foram registados 10 dias encobertos, 17 meio encobertos e 4 dias completamente desanuviados, com um total de 206 h. 48 m. de sol descoberto e unicamente 2 dias sem sol.

O mercurio barometrico normalizado teve a média mensal de 759,7 mm., oscillando entre os extremos de 764,7 mm, no dia 12, e 754,1 mm. no dia 25.

Contaram-se 12 dias de regimen anticyclonico, 3 de pressões normaes e 16 de baixas barometricas.

A temperatura média de dezembro foi de 20°,4, occorrendo a maxima absoluta de 33°,6 a 24, e a minima de 10°,4 no dia 9.

O thermometro exposto registou os extremos de 38,2 graus, centigrados, e 8.°,0 acima do 0.

A variação interdiurna da temperatura deu a média de 1.°7.

IV — **Varias notas** — Em Campos do Jordão a média da temperatura mensal foi de 15,0 sendo os extremos de 25,2 a 24 e 0,8 no dia 10.

Os ventos predominantes junto ao solo sopraram com o componente E, e, nas altas camadas, alcançaram grande porcentagem os do componente W, como a revelar a existencia da contra corrente com 4.000 de differença de altitude.



# CHRONICA RELIGIOSA

### O SANTO DO DIA
### SANTO HONORATO DE BUZANÇAIS
### 9 de janeiro

O historiador M. Veillat occupa-se largamente de Santo Honorato de Buzançais e o traço principal da vida gloriosa deste martyr era o seu profundo amor filial, adorando sua velha mãe com todo o fulgor de uma alma santa.

Outro aspecto desta vida maravilhosa de perfeição era a philantropia, pois Honorato voltava-se aos pobres com carinho enternecedor, e constituiu-se o protector dos noivos pobres, dotando-os com recursos para formarem os seus lares sob a benção de Deus.

Honorato nasceu em Buzançais, nos fins do seculo XIII, filho de um grande mercador de gado e foi educado nos sãos principios da fé catholica.

Por morte de seus pae, continuou a mesma actividade e, pela inflexibilidade do seu caracter, pelo cunho individual de uma austeridade impolluta, gosou sempre do mesmo conceito publico que lhe viera das virtudes paternas, tendo por isso realizado uma grande fortuna. Espelho magnifico para as trapaças hodiernas que dão aos homens as insignias de "brilhante operosidade" e aos que são honrados, probos e modestos, o epitheto pittoresco de "trouxas"...

Honorato era um modelo de honra, de probidade absoluta, philantropo, condoendo-se das desgraças alheias, que contavam invariavelmente com a sua assistencia e com o seu amparo. Alma de santo, nunca a miseria gemeu aos seus ouvidos, porque elle arrimava os que tombavam, derramando sobre os corações acabrunhados, palavras de animo e de conforto.

Os Honoratos ricos de hoje fazem exactamente o contrario: alguem tombou na vida? Passa-se por cima. Alguem lhes extendeu a mão na supplica de um soccorro? Tira-se uma baforada de charuto e "não amole!..."

Rico, o santo continuava a trabalhar, porque, dizia elle, os pobres são muitos e precisava attendel-os. A velha mãe, porém, teve um mau presentimento e lhe pediu que cessasse as viagens, porque a sua velhice lhe reclamava o carinho mais assiduo.

Mas Honorato, escravo de compromissos, teve de partir, dizendo:

— Minha mãe, ali está aquelle cedro plantado por meu pae; emquanto elle se conservar verde e frondoso, minha vida não corre perigo. Socegue, nada me acontecerá. E partiu, com os seus criados e os irmãos Gabidier, para o trabalho de venda de bois, em Berri. No caminho, uma vacca se ajuntou á manada, e que não pertencia ao santo. Os Gabidier ficaram com o animal. Honorato soube disso e censurou asperamente aquelles homens, obrigando-os a restituir o animal ao dono.

A vingança aninhou-se na alma satanica daquelles individuos, e á beira de um rio, quando Honorato baixou-se para beber agua, os Gabidier covardemente o assassinaram!

No dia seguinte a mãe de Honorato foi vêr o seu cedro, e recuou livida de espanto e de dôr. A arvore, que na vespera ostentava o vigor do seu bello verde-frondoso, amarellára rapidamente e as folhas resequidas cahiam lentamente sobre o sólo.

A velha mãe teve o primeiro signal da morte do filho querido, e, desesperada, fez partir uma diligencia em busca do ente amado. Encontraram o cadaver...

Transportado para Buzançais, o povo o recebeu em lagrimas, chorando a perda do grande bemfeitor e muitos enfermos que lhe tocaram o corpo, curaram-se immediatamente. Os Gabidier confessaram o crime e a execração publica cahiu sobre os miseraveis.

Em 1444 o papa Eugenio IV inscreveu Santo Honorato no catalogo dos bemaventurados, approvando o seu culto nos altares. As suas reliquias, depois de estarem em Roma, em Berri e Thenezay, e soffrido as depravações dos calvinistas ás ordens do conde de Montgommery, encontram-se desde 1833 em Buzançais.

### EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, durante o dia, estará exposto, na V. O. Terceira do Carmo, o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

A' tarde, encerrar-se-á a ceremonia com ladainhas, prégação e bençam.

### CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

Santa Ignez, na matriz do Bom Pastor, ás 19 horas e meia, sob a presidencia do sr. Pedro Cunha.

Santa Cecilia, na matriz, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. João Heinzmann.

N. S. Auxiliadora, na egreja da Conceição, ás 19 horas, sob a presidencia do sr. João Felisberto da Silva.

N. S. de Lourdes, na matriz de S. José de Belém, ás 19 horas e meia, sob a presidencia do sr. Antonio Inglez.

### 104 VESTIDOS!

Quando a gente vem da praia, vem meio sem cabeça, de tanta cousa exquisita que vê e observa.

Ha logares onde o pretexto das férias é motivo para apresentação de roupas. Contaram-me que, uma vez, uma senhora, gorda como um toléte, morena e atarracada, vestiu 104 vestidos em 22 dias de estação. Ao que se vê, essa creatura não fazia mais nada, porque só de botões ella devia jogar com 200 por dia, fóra os laços, as flores do lado, os colchetes dos forros e outros ingredientes complicados da moda.

Houve até quem tomasse nota diariamente das "toilettes" daquella creatura, que, por certo, tinha um parafuso de menos... porque para fazer uma cousa dessas só mesmo uma obcecação pelo vestuario. Emquanto isso, o marido vestia brim pardo de manhã, brim branco ao meio dia, palha de sêda ás 15 horas, cazemira clara á tardinha, fraque ao escurecer, "smoking" ao jantar e casaca para o baile. Puzeram logo no casal o appellido de cabide ambulante; e note-se, que os dois olhavam os outros com desprezo, muito importantes nas suas "alfaiatarias" e andavam tesos como dois postes, para não amarrotar as fatiotas.

Era tão grande a preoccupação desses dois mostruarios, que nem se sentavam, receosos de manchar as preciosidades das roupas.

Um espirituoso contou aquella pilheria do sujeito que emprestou ao outro uma sobrecasaca para um casamento e lhe disse que guardaria todo o segredo, nada contando do emprestimo. Quando se achavam em plena festa, o cavalheiro que havia cedido a sobrecasaca ao amigo notou que este estava fatigadissimo de estar de pé, e não puxava uma cadeira para não amassar a farpela do outro. Foi quando o emprestador da roupa, vendo o soffrimento do amigo, quiz pôl-o em liberdade e gritou:

— Póde sentar-se á vontade, não faz mal que amarrote a "minha" sobrecasaca, porque eu mando passar a ferro...

Mas o casal da exhibição das toillettes primava além de tudo pela vaidade e veiu-se a saber mais tarde que a conta do hotel não fôra paga...

Vejam os senhores onde chega a frivolidade humana de pessoas posticas, que vivem offendendo a Deus com exhibições grotescas, preoccupadas em parecer o que não são, commettendo o ridiculo de ostentar com desprezo pelos humildes e pelos modestos. Roupa é trapo; e o que se deve aprimorar, não são as phantasias das côres, os caprichos dos penteados e a elegancia dos modos; o que vale, na vida, perante o bom senso, a moral e a fé, é a decencia nos trajes, a pureza dos pensamentos e a sinceridade dos actos. Uma senhora coberta de seda, com relampagos de joias pelos braços e fulgores de ouro pelos dedos, sem a consciencia da bondade e do amor, da paciencia e da resignação, é um fructo lindo de apparencia, mas bichado e pôdre, que a gente vê de longe, muito appetitoso, mas acaba atirando ao lixo por estragado...

Faz lembrar aquella velha historia do moço que se casou com uma rapariga formosa e após o acto nupcial a belleza da mulher se transformou horrivelmente: os cabellos ondeados e luzentes eram posticos, os olhos de um lindo azul, eram de vidro, os braços eram de mola, as pernas de pau, e o rosto besuntado de "rouge", appareceu como uma sanfona de rugas...

Quando o marido viu "aquillo", sahiu de casa desesperado, gritando convulsivamente:

— Trocaram minha mulher!

De um lado estava o estafermo e de outro lado, todos os "pertences" que a faziam bella e radiosa.

O homem enlouqueceu e morreu.

Mais tarde, viuva, a rapariga tornou a casar, mas desta vez tudo correu bem, porque o segundo marido era carêca e usava chinó; tinha mãos de borracha, unha encravada, mancava de uma perna, era vasado de um olho, gago, de espinha afastada, mas, muito rico...

Ambos foram "tapeados", mas consolaram-se porque cada qual era peôr, e o que queriam era dinheiro, para nas praias de banho vestirem 104 vestidos em 22 dias e 30 fraques, fóra os ternos de brim...

Lellis VIEIRA

## MORTE NO HOSPITAL

# Em consequencia de graves queimaduras

No hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem, ás 18 horas, Beatriz de Oliveira, que no dia 4 do corrente, conforme noticiámos, deu entrada naquelle estabelecimento com guia da policia, apresentando graves queimaduras.

O cadaver foi examinado pelo medico legista sr. dr. Paiva Lima.

O EMBAIXADOR Sousa Dantas, nosso representante junto ao Quirinal, tem recebido felicitações de varios nomes dos mais representativos da Italia, pela assignatura do convenio de emigração e de trabalho entre o Brasil e a Italia. Entre essas felicitações se destacam as que lhe foram dirigidas, em carta, pelos srs. Victor Manuel Orlando, Enrico Ferri e Nitti, reproduzidas pelos nossos jornaes. O que ha a assignalar nessas cartas, afóra o tom de costumada polidez dos documentos diplomaticos, é o sentimento de fraternal cordialidade de todas ellas, o carinho com que os seus signatarios se referem ao Brasil e a satisfacção que manifestam pela assignatura do convenio de emigração, que representa, sem duvida, mais um passo consideravel para o crescente estreitamento das relações entre os dois povos. O sr. Orlando, cuja vigorosa personalidade nenhum brasileiro desconhece, não só pela sua destacada actuação na politica do seu paiz, como pelas reiteradas provas que tem dado de amizade á nossa terra, ainda ha bem pouco reaffirmadas em a visita que nos fez, escreveu ao sr. Sousa Dantas: "Permitta o meu amigo que eu, com o fervor de italiano que ama e admira o Brasil, lhe apresente as minhas congratulações. Para essa grandiosa obra eu tambem carreguei a minha pedra. Esse trabalho foi, sobretudo inspirado por uma alta sentimentalidade, visando a união dos dois povos irmãos". Enrico Ferri assim se expressa: "... é com actos como esse que as relações entre os dois paizes se poderão tornar cada vez mais fecundas, de bom resultado, tanto para um como para outro". O sr. Nitti, em meio de uma extensa carta, escreve ao nosso embaixador: "Sómente no Brasil poderá a Italia encontrar um vasto campo para a sua grande actividade e os dois paizes poderão realizar, conjuntamente, apreciaveis trabalhos". Devemos felicitar-nos pelos sentimentos expressos nessas cartas e pelos resultados reaes do convenio de emigração e de trabalho que as motivou e, mais, darmo-nos parabens por ter, junto ao Quirinal, um embaixador que trabalha e procura manter as sympathias conquistadas para o nosso paiz nos circulos politicos e intellectuaes da Peninsula. — A.

## A tragedia de ante-hontem

# Os dramas do adulterio

## Proseguimento do inquerito — Autopsia do cadaver da victima

No cemiterio da Quarta Parada, o medico legista sr. dr. Paiva Lima autopsiou hontem o cadaver de Elisa Fomm Caldeira, a protagonista do drama de sangue que se desenrolou ante-hontem pela manhã na rua Javry, e do qual demos circumstanciada noticia.

A causa-mortis foi uma violenta hemorrhagia pulmonar traumatica, consequente aos ferimentos de faca que apresentava, em numero de 10, nas faces anterior e posterior do thorax.

O inquerito sobre o facto proseguiu hoje no posto policial da Moóca, sob a direcção do sr. dr. Carlos Pimenta, setimo delegado.

O professor Caldeira, autor do delicto, continua preso, em estado de grande excitação nervosa.

O SR. DE VALERA, que é sem duvida, um dos maiores homens que a Irlanda tem visto agitar-se no scenario da sua historia politica, acaba de pedir demissão. Os motivos desse pedido não ha pessoa que os ignore. O illustre chefe irlandez, que conseguiu tratar com Lloyd George como de egual para egual, o homem terrivel, de fibras de aço, que, através das mais duras represalias da Inglaterra, tem mantido exaltado o espirito libertario do seu povo, "o homem que toda Londres admira", vai, talvez, retirar-se da scena official, onde a moderação é tão necessaria, para dedicar-se, com certeza, abertamente, á causa desesperada da sua patria. E não ha duvida que, si a Inglaterra teve um dia em que devesse receiar da pequena e irrequieta terra de James Steghen, certo é o de hoje, em que o sr. De Valera se retira da scena politica official, um dos mais inquietadores. Não se póde negar a extraordinaria força de que dispõe esse filho espiritual da "Joven Irlanda". Mas... hoje como hontem, amanhã, talvez, como hoje, o direito e a humanidade serão burlados pela força. Não está muito distante o sacrificio do prefeito de Cork, assassinado em uma prisão ingleza pela politica absolutista de John Bull. E, com certeza, o sr. De Valera será, tambem, sacrificado a esta, como o foram Daniel O'Connel, O' Brien e todos os seus immortaes e corajosos irmãos de causa. — B.

# A fructicultura

Em artigos já publicados no "Correio Paulistano", e que constam da monographia "A Fructicultura" e a sua industria", que elaborámos e que foi editada pela Secretaria da Agricultura, tratámos do modo de cultivar a vinha, escolhendo e preparando o terreno, e aconselhando outras providencias sobre o que se deve fazer para uma boa cultura.

Quanto ao tratamento, como bem dissémos, o accentuar a necessidade de levar a effeito o trabalho na época propria com a solução apropriada e applicação adequada, nunca é demasiado.

Já affirmámos, tambem, que os tratamentos mais efficazes para as diversas enfermidades são applicados antes que estas appareçam, porque os remedios servem mais para prevenção do que para a extincção do mal.

Cada anno, quando em fins do inverno, se fizer a póda necessaria, é conveniente terem-se o tronco e ramos da videira completamente limpos, bem como, em volta do tronco, numa extensão de cerca de um metro de circumferencia, não devem ser conservados residuos extranhos ou mesmo pertencentes á parreira, porque é muito commum, entre esses residuos diversos, conservarem-se crysallidas de insectos ou fragels e microscopicas parcellas de agentes de molestias cryptogamicas que, mais tarde, poderão de novo e mais facilmente conservar-se e desenvolver-se na planta. Deve-se, por isso, limpar bem em volta da planta, retirando-se todos os fragmentos extranhos e applicando ao tronco e ramos uma solução diluida de creolina e tabaco (fumo) ou agua de sabão.

Das preparações usadas para o tratamento de diversas pragas ou molestias parasitarias, consta a seguinte solução:

Sulfato de cobre . . . . . 2 kilos
Agua . . . . . . . . . . . 10 litros

Aquece-se ao fogo até completa dissolução. Prepara-se em separado agua de cal, sendo 5 litros de agua para 2 kilos e meio de cal virgem, deixando-se descançar, até cessar o seu fervilhamento. Depois disso, junta-se esta agua, aos poucos, á solução de sulfato de cobre, agitando-se sempre. Para commodidade do uso, deve-se conservar em garrafões bem arrolhados.

Na occasião da applicação, juntam-se 10 partes de agua pura para uma parte dessa solução. Emprega-se em pulverizadores ou irrigadores de crivo bem fino.

Para mais facilitar o tratamento de vinhedos, não usaremos de termos technicos da fructicola e nem de exemplos de experiencias feitas em laboratorios, porquanto a leitura seria enfadonha, incomprehensivel para muitos e isso mais viria atrapalhar o viticultor, mesmo instruindo-o, por conseguinte, impedindo-o de dar combate com segurança aos diversos flagellos da videira.

A mesma solução já descripta, repetiremos, ha um meio mais facil e rapido para a sua preparação. Em um quinto ou quartola põem-se 100 litros de agua; em um saquinho de aniagem (bem grosseiro e usado) põem-se 2 kilos e meio de sulfato de cobre e dependura-se nas bordas do quinto, de modo que o saquinho fique immergido na agua. De um dia para outro o sulfato de cobre está dissolvido.

Em separado, numa outra vasilha (barril, tina, alguidar, etc.), põem-se 4 kilos de cal virgem e 10 litros de agua, deixando-se descançar até que a cal cesse de ferver. Depois junta-se esta agua de cal ao sulfato, aos poucos, agitando-se sempre até completa conclusão da mistura.

Este tratamento é para o "Black-Rot", o Mildiu e outras molestias do mesmo genero. Para o "Oidium" e mesmo para o "Black-Rot" temos a applicação do enxofre triturado ou flôr de enxofre (enxofre sublimado). Este ingrediente, usado em pó sobre o "Oidium", principalmente, é de um resultado magnifico, pois extingue logo o parasita, augmenta o vigor da vinha, activando a sua vegetação e facilitando a breve maturação dos fructos.

O emprego do enxofre em pó é o mais facil possivel.

Ha uns enxofradores á venda (pulverizador que é como deveriam chamar, porque os que são denominados pulverizadores não são mais do que irrigadores, pois estes distribuem o liquido e aquelles o pó) e que se parecem com um pequeno folle de soprar os antigos ferros de engommar. No centro deste apparelho ha uma pequena abertura, por onde se introduz o enxofre em pó, e, movimentando-o, vai pulverizar os ramos, galhos e cachos da vinha. Póde-se usar tambem uns saquinhos de gaze bem aberta, de fórma que, movimentando-os com as mãos, o enxofre se espalha da mesma maneira.

Entre as diversas molestias de videira, temos algumas já bem conhecidas aqui e, para combatel-as, vamos dar alguns dos seus caracteristicos e meios de extincção, ou, ao menos, o modo de attenuar os estragos causados pela presença de taes inimigos.

Temos, por exemplo, o "Black-Rot" observado na França, em 1885, pelos especialistas Ravaz e Viala, porém já era bem conhecido na America do Norte. O "Oidium", tambem observado na Inglaterra, em 1845, pelo especialista Tucker e o "Mildiu", do inglez Mildew.

A primeira dessas pragas, o "Black-Rot", se desenvolve nos cachos e nas ramagens novas; é produzida por um cogumelo "Guignardia Bidovelli".

Nas ramagens apresentam-se as folhas com manchas limitadas; mais tarde, sobre essas manchas, surgem pustulas negras.

Nos cachos, é observada algum tempo antes do amadurecimento. Os bagos tornam-se de uma côr vermelho-cinzenta livida; a polpa amollece, parecendo ter ido ao fogo o cacho. Em poucos dias, os bagos ficam negros e caem. Tratando-se a tempo, muitas vezes só é atacada a metade do cacho.

A segunda, o "Oidium", ataca todos os orgams da videira, desde as ramas até aos bagos. Sobre as folhas apparecem placas de côr cinzento-escura; as ramas com ligeiras manchas esbranquiçadas e os fructos podem ser atacados desde a fecundação até ao amadurecimento. Ahi, as manchas são cinzentas. A pellicula dos bagos endurece, não deixando haver o desenvolvimento proprio, fendendo-se até que os cachos apodreçam e caiam.

Para o tratamento do "Oidium" temos tres épocas: a primeira, quando os brótos tiverem de 10 a 18 cm. de comprimento; a segunda, na occasião da florescencia, mas com muito cuidado, para não prejudicar a fructificação, e a terceira nas proximidades ou mesmo no acto da maturação.

A terceira, o "Mildiu", do inglez Mildew, ou "mangra", entre nós, que quer dizer humidade que os nevoeiros deixam nas espigas do trigo ou nos cachos de qualquer fructo, e que lhes impede o desenvolvimento (termo antigo, qualquer doença), mostra-nos a presença de um cogumelo microscopico, o "Peronospora viticola", definhando-os, sugando-lhes a seiva vital. Emfim, os ramos, folhas, flores e fructos são atacados impiedosamente até completa extincção da vida. No começo, apparecem as folhas manchadas de nódoas esbranquiçadas, como si fossem salpicadas de sal ou assucar na parte inferior, e na superior, ao fundo dessas manchas apparecem ellas descoradas, tornando os tecidos amarellados, passando a cinzento escuro.

Si o mal não é atacado com tempo, as folhas caem, deixando os fructos a descoberto, não servindo a uva nem para vinho.

Aproveitamos o ensejo para tornar conhecidas algumas variedades de vinha, algumas das quaes resistem á phyloxera e são pouco accessiveis ao "Oidium" e ao "Mildiu".

Das variedades introduzidas e já cultivadas em S. Paulo, mencionamos as seguintes: videiras americanas para vinho de mesa: "Analda", cachos médios, vermelhos e bastante saborosos; "Antuchon", branca, cachos longos, bagos grandes; "Brandt", preta, muito productiva; "Catawba Rosa", cachos médios, de bagos ovaes; "Concord", preta, para vinho, de grande rendimento; "Delaware Umaidas", melhores entre as americanas, cachos pequenos côr de rosa viva, gosto que recorda o da Malvasia, muito productiva; "Duchess" branca, gostosa e muito apreciada; "Golden Gem", cachos e bagos pequenos, côr amarella; "Jefferson", bonitos cachos côr de rosa clara, saborosissima; "Lindley", de bagos grandes, vermelha, e uma uva linda; "Morta", muito productiva e saborosa; "Niagara", muito productiva, saborosa, salientando-se pelo seu aroma delicioso e activo; "Secretary", preta, de bagos ovaes, bastante agradavel e muito productiva; "Seibel n. 2", preta, cachos grandes, bagos pequenos, succo muito tinto, de producção colossal para vinho; e "União Village", cachos grandes e bagos enormes.

Videiras européas para mesa: — "Alphonse Lavalée", preta, cachos e bagos enormes, polpa carnosa; "Black Queen Victoria", ingleza, preta, cachos grandes, compactos, planta robusta; "Bruxellois", belga, mesmo genero e merito da conhecida Frankenthal; "Chasselas Doré de Fontainebleau", cachos e bagos médios, de gosto agradabilissimo; "Chasselas Rose", uva especial e delicadissima; "Chasselas Cioutat", branca, folha recortada como a da salsa; "Frankenthal", cachos e bagos grandes, preta, bastante productiva e muito estimada; "Forster Seedling", branca, gosto delicioso e planta muito fertil; "Fernand Lesseps", uva de primeira qualidade, saborosissima, amadurece em dezembro; "Golden Queen", cachos grandes, pyramidaes, soltos, bagos ovaes, côr de ouro, resistentes; "Gros Colman", uva de maiores bagos que se conhecem, preta, planta robusta e fertil; "General Lamarmora", lindissima uva de mesa, bonitos cachos de bagos grandes, côr de ouro; "Grec Rouge", cachos e bagos grandes, colhe-se em abril; "Honigler di Buda", uva branca muito productiva e resistente; "Hyeales", branca, cachos e bagos médios, muito productiva para cultura de pleno campo; "Malvasia", bonitos cachos brancos e maturação em janeiro; "Moscatel de Alexandria", bellos e grandes cachos de bagos grandes côr de ouro, de fino sabor, planta que reclama abrigo; "Moscatel de Jesus", cachos conicos, bagos redondos, amarellos, muito saborosos; "Moscatel da Italia", mesmo genero e "Moscatel de Hamburgo", cachos e bagos grandes, pretos, sabor delicioso; "Moscatel Decandolle", cachos grandes, alados, bagos médios, redondos, côr de rosa; "Mistres Pearson", estupendos cachos de bagos grandes, brancos; "Pizzotelle de Tivoli", branca, cachos grandes, soltos, bagos recurvados, de aspecto original; "Sanginella", lindos cachos de bagos grandes, ovaes, côr de ouro, muito productiva; "Syrian", branca, cachos enormes, bagos grandes, ovaes; "Trebbiano Giallo, de Toscana", preciosa videira rustica, fertil, cachos e bagos grandes, coalco-alados e resistentes; "Trebbiano verde", cachos grandes, compactos, bagos médios, para vinho e mesa; "White Nice", planta productiva, cachos enormes, soltos, bagos médios, quasi redondos, branca.

Videiras, para porta-garfos: — "Rupestris de Lot", vegetação phenomenal, mesmo em terreno pobre; "Rupestris Martins", o mesmo merito; "Rupestris Paulista", cepa robusta e acceita bem o enxerto. Estas videiras se desenvolvem bem em terrenos vermelhos, ferruginosos e soltos. Eis alguns conselhos, de que muito aproveitarão os srs. viticultores.

Fonseca QUEIROZ

## Victimas de queimaduras

# ACCIDENTE NUMA COZINHA

## Uma criança gravemente queimada — Soccorros da Assistencia

Domingos Santella Murari, casada, de 26 annos de edade, residente á rua Teixeira Leite, n. 28, trabalhava hontem, ás 14 horas, pouco mais ou menos, na cozinha da sua casa, quando aconteceu entornar uma vasilha de banha fervente.

Em consequencia do accidente, não só Domingas, como a pequena Olga, de anno e meio de edade, filha de Antonio Amirabile, receberam queimaduras de 1.o, 2.o e 3.o graus.

O estado da pequena Olga foi considerado grave pelo medico da Assistencia, sr. dr. José Luiz Guimarães, que compareceu no local.

As queimaduras de Olga eram localizadas no rosto, na face anterior do thorax, na perna direita, na mão e no braço esquerdo. Domingas apresentava queimaduras no dorso da mão direita.

# O "Fico"

A's 3 horas da tarde do dia 9 de dezembro de 1821, entrava no porto do Rio de Janeiro o brigue de guerra "Infante D. Sebastião" como ensina Moreira de Azevedo, e não o brigue "Infante D. Miguel", no dia 19, como escreveu Pereira da Silva. (Rev. do Inst. Hist. Bras. 2.o vol. [illegible] XXXI-1868).

O principe d. Pedro, cuja resolução, em 9 de janeiro de 1822, envolvia o primeiro gesto franco de rebellião contra as côrtes de Lisboa e o primeiro passo para a integração da propria idéa de liberdade e grandeza lusitanas no seio da nacionalidade renascente na America.

Esse navio, que era na bahia Guanabara o primeiro lampejo para a jornada fulgurante que culminou o Ypiranga no grito da Independencia, trazia de Portugal os decretos 124 e 125 das Côrtes Portuguezas, considerados então como uma affronta rispida aos brios brasileiros, inteiramente aferrados á idéa libertadora da nação.

A metropole havia deliberado o esphacelamento do paiz, supprimindo-lhe os tribunaes, extinguindo o poder executivo do principe, dando em substituição um governo de junta que deveria assumir a administração publica em 10 de fevereiro de 1822.

Além dessas tremendas arremettidas de dissolução, impunham os decretos que d. Pedro embarcasse para a Europa, afim de no velho mundo fazer um curso regular de reinado...

Era, o que se podia chamar, um violento retrocesso politico da nação, no aviltamento de uma volta á colonia, como nos tempos de Thomé de Sousa. Mas a alma brasileira vibrou na alleluia de uma profunda indignação civica, repellindo a injuria das Côrtes com os bellos movimentos de reacção, organizados rapidamente para salvarem a honra do Brasil.

O capitão-mór José Joaquim da Rocha, alliado ao seu irmão, que era tenente-coronel graduado do batalhão de caçadores, constituiu-se desde logo o centro aureo da repulsa nacional, transformando a sua casa da rua da Ajuda 137, becco do Proposito, em muralha do mais alto civismo, onde palpitavam as idéas da rebellião contra o acinte da metropole, que de golpe, traçara o algemamento do paiz, fructo de uma politica apodrecida e despotica.

José Bonifacio de Andrada e Silva, o illustre vice-presidente da Junta Governativa de São Paulo e um dos principaes factores dos grandes acontecimentos que tiveram o seu inicio em 9 de janeiro.

Os conciliabulos succediam-se, entre os vultos magnos elevados a sentinellas dos direitos patricios. [illegible] am o coronel Francisco Ma[illegible] ilho, mais tarde marquez de [illegible] aguá, Luiz Pereira da Nobrega, Pedro Dias Paes Leme, depois marquez de Queixeramobim e [illegible] o religioso franciscano frei [illegible] o de Sampaio.

[illegible] veros paladinos da Patria [illegible] m as inclinações do princi[illegible] entido de saberem como [illegible] s. a. ácerca dos sinistros de[illegible] passaram a agir, despa[illegible] para S. Paulo e Minas, emis[illegible] incumbidos de obterem re[illegible] ções ao principe para que [illegible] o Brasil, desobedecendo as [illegible] de Lisboa.

[illegible] Paulo partiu logo a celebre [illegible] tação de 24 de dezembro [illegible], escripta com a poderosa [illegible] ia de José Bonifacio, então [illegible] do governo, e assignada [illegible] eiro logar por João Carlos [illegible] Oeynhausen, depois marquez de Aracaty, documento cuja impressão no espirito de d. Pedro foi tão forte que motivou estas palavras, em carta que s. a. dirigiu a seu pae, em 2 de janeiro de 1821:

"Meu pae e meu senhor. Hontem pelas 8 horas da noite chegou de S. Paulo um proprio com ordem de me entregar em mão propria o officio que ora remetto incluso, para que vossa majestade conheça e faça conhecer ao soberano Congresso quaes são as FIRMES TENÇÕES DOS PAULISTAS e por ellas conhecer quaes são as geraes do Brasil".

De posse das representações que solicitavam ao principe a sua permanencia no paiz, reuniu s. a. o ministerio, afim de o ouvir sobre o movimento fluminense que ardorosamente trabalhava pela desobediencia ás côrtes.

Unanimemente os ministros votaram para que d. Pedro cumprisse as ordens de Lisboa, executando os decretos vindos pelo "Infante D. Miguel", e que se retirasse para Portugal.

Finda, porém, a reunião, o desembargador Francisco José Vieira, que havia substituido Pedro Alvaro Diniz no ministerio, disse em particular ao principe:

"Senhor, v. a. já ouviu o meu voto como ministro, agora quero dar-lhe a minha opinião como simples particular: não vá, fique, que é o que convem a todos".

Com effeito, no dia 9 de janeiro de 1821, ás 11 horas da manhã, sahindo os membros do Senado da Camara do Consistorio da egreja do Rosario, foram presentes ao principe entregar as representações do povo para que ficasse no Brasil, falando por essa occasião José Clemente Pereira, presidente daquella corporação.

José Clemente Pereira, a figura central do movimento historico de hoje e portador das palavras do principe ao seu povo.

O principe appareceu então, radiante, numa das janellas do palacio e disse ao povo que o victoriava:

"Agora só tenho a recommendar-vos união e tranquillidade".

As acclamações tocaram ao auge. A enorme massa popular que se premia deante do palacio, delirantemente ovacionava á religião, á constituição, ao principe e ao Brasil.

Ha uma controversia historica sobre os primeiros termos da resposta de d. Pedro ás representações populares. E' que o Senado da Camara, na mesma noite de 9 de janeiro, affixou em publico um edital, em que dava conta da sua missão junto ao principe, e que este, accedendo á vontade nacional, declarára o seguinte:

"Convencido de que a presença de minha pessoa no Brasil interessa ao bem de toda a nação portugueza, e conhecendo que a vontade de algumas provincias o requer, demorarei a minha sahida até que as côrtes e meu augusto pae e senhor deliberem a este respeito com perfeito conhecimento das circumstancias que têm occorrido".

No dia seguinte, 10 de janeiro, o mesmo Senado da Camara rectificou os termos do edital, dizendo que as palavras proferidas por d. Pedro, respondendo ás solicitações do povo, para que ficasse no Brasil, foram textualmente estas:

"COMO E' PARA BEM DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO, ESTOU PROMPTO; DIGA AO POVO QUE FICO"

E o Senado pedia desculpas ao publico de haver publicado as primeiras declarações do principe, que não foram aquellas palavras, e sim as do edital rectificativo, tendo havido alterações devido ao tumulto de alegria que reinava no momento.

Houve, ao que se vê, duas respostas de d. Pedro, mas o periodico "Malagueta", escripto por Luiz Augusto May, explicou, em seu n. 4, que não era a primeira vez que em circumstancias de tão ruidoso enthusiasmo houvesse confusão no registo das palavras do principe, porém, que as ultimas declarações é que estavam consentaneas com a grandeza do acto.

Moreira de Azevedo, um dos notaveis historiadores do "Fico", diz, entretanto:

A janella do "Fico", que é a setima do antigo Paço, do lado da rua de S. José

"... a primeira resposta foi contemporizante, palliativa, indecisa, e não satisfez ás necessidades publicas, á expectativa popular, o que levou o principe a mandar publicar a segunda resposta, franca, decidida e resoluta; foi uma decisão final, e, pronunciando-a, operou d. Pedro uma revolução, passou o Rubicon, travou a lucta com Portugal, e aplainou, sem o pensar, o caminho que devia conduzil-o ás margens do Ypiranga; apressou a libertação do Brasil, salvou-o da anarchia, das luctas civis, plantou na America a monarchia, tornou-se o centro dos partidos politicos, o chefe dos brasileiros, o supremo magistrado da nação; si não cortou logo os grilhões que prendiam a terra americana ao reino europeu, fez com que esses grilhões não roxeassem os pulsos, nem tolhessem mais os movimentos dos filhos do novo mundo; começou a ser brasileiro, como disse elle, respondendo dois annos depois a uma representação do Senado da Camara, e a ser considerado o primeiro defensor da Terra de Santa Cruz e por isso ainda não tremulava em nossos baluartes o estandarte auriverde, e já o povo offerecia ao herdeiro do throno portuguez o titulo de defensor perpetuo do Brasil, indicado pelo brigadeiro Domingos Alves Branco Moniz Barreto".

O "Fico" de Pedro I foi a aurora da independencia nacional; foi o preludio civico do maravilhoso hymno que reboou ás margens do Ypiranga; foi o iris da esplendida alvorada da emancipação politica do Brasil, que o sol de 7 de Setembro dourou na collina lendaria de S. Paulo.

Lellis VIEIRA

# NOTAS

Hoje, feriado nacional, commemorativo do primeiro centenario do "Fico", os edificios publicos desta capital embandeiraram festivamente as suas fachadas.

Não houve expediente nas repartições da União, do governo estadual e da municipalidade.

Tambem não funccionaram a Associação Commercial, a Bolsa de Titulos, os bancos e a Curia Metropolitana.

---

O sr. presidente do Estado despachará amanhã, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

---

A directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, tendo estudado todos os pormenores e as vantagens que podem trazer para o Brasil um estreitamento de relações commerciaes entre os nossos portos e os da Africa do Sul, resolveu crear uma linha para aquelle destino e consultar, ao mesmo tempo, o alto commercio do Rio. Por esse motivo, a directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro expediu a seguinte circular:

"O gráu de desenvolvimento a que attingiu o Brasil com a sua variada e abundante producção agricola e industrial, alliado á grande iniciativa, já demonstrada pelo seu commercio e sua marinha mercante, cujo valor é bem apreciavel, deu-nos a convicção de que deve caber ao nosso paiz abastecer, em boa parte, os mercados grandemente consumidores da Africa do Sul, cujos principaes centros são Cape Town, Port Elisabeth, East London e Durban.

O Lloyd Brasileiro está disposto a crear, para tal fim, uma linha de navegação, si fôr julgado pelo alto commercio objecto de suas cogitações o desenvolvimento das suas relações com aquella região.

Para o estudo do assumpto, permitte-se a directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convidar-vos para uma reunião, no seu escriptorio, á avenida Rio Branco, 14 e 16, no dia 12 do corrente, ás 16 horas.

Agradecendo de ante-mão o vosso comparecimento, subscrevemo-nos".

Os principaes productos que podemos exportar em grande escala para os portos indicados são: cacáu, café, madeira (dormentes) arroz e fumo.

---

O vapor "Cubatão", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, foi, em Mocanguê, vistoriado pela Capitania do Porto do Rio, e julgado em boas condições de navegabilidade.

O "Cubatão" volta ao trafego na proxima quarta-feira.

---

Nesta semana, é esperado no Rio, dos portos do norte, o vapor "Gurjará", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, trazendo 1.260 toneladas de sal para Porto Alegre e Pelotas e 1.339 fardos de algodão para Santos e a capital da Republica.

---

O sr. ministro da Viação, tendo em vista o que lhe informou o inspector federal das Estradas e attendendo ao disposto na clausula XVII do contracto de arrendamento da E. F. Madeira-Mamoré Railway Company, resolveu approvar as bases das tarifas, classificação geral das mercadorias e regulamento geral dos transportes e dos telegraphos, organizadas por aquella inspectoria e autorizar a sua adopção immediata, na referida estrada. Resolveu ainda, o titular da pasta da Viação, em solução ao requerimento da mencionada companhia, manter a multa de 10:000$, imposta á mesma por aviso de 27 de julho de 1920.

## COMEÇO DE INCENDIO
## NA FABRICA DE TECIDOS PENTEADO

### Comparecimento do corpo de bombeiros

Num deposito de algodão da fabrica de tecidos Penteado, na varzea da Moóca, occorreu um começo de incendio, hontem, ás 16 horas e 20 minutos.

Dado o alarme, compareceu uma secção de bombeiros da Central, sob o commando do capitão Alexandre Dias.

O fogo só ficou totalmente extincto após um trabalho de cerca de uma hora.

# THEATROS

### SANT'ANNA

Apesar da conspiração tenaz e irritante do tempo, os admiradores da Companhia Aura Abranches compareceram ao confortavel theatro da rua 24 de Maio, tanto no espectaculo diurno como no nocturno.

"O homem da cadeirinha" e o "Grande amor", as peças representadas, agradaram como das vezes passadas, provocando não pequena roda de palmas.

—— Hoje, subirá á scena uma comedia original brasileira, intitulada "O lirio".

Tomam parte na representação os "gros bonnets" da apreciada Companhia Aura Abranches.

### BOA VISTA

Para a avultada familia dos "habitués" deste theatro não ha intemperie capaz de a fazer permanecer em casa.

E' por isso que ambos os espectaculos de hontem estiveram concorridos.

E a Companhia de Angelis deve estar satisfeita com o successo alcançado, pois tanto na "matinée" como na "soirée" os applausos foram unisonos e vibrantes.

—— Hoje será representada a opereta "Gelsha", em que farão sua estréa a actriz Maria de Maria e o tenor Giovanni Cavallotti.

### CASINO

Devido ao mau tempo não houve hontem espectaculos no Casino.

### COLOMBO

Hoje, ás 14 1|2 horas, no palco do Theatro Colombo, será encerrado em uma urna de crystal Manuel Urbano, o jejuador, que passará 10 dias sem alimento de especie nenhuma.

## Campanha contra o alcool

### A nobre propaganda em Sorocaba

Constituiu para Sorocaba um bello acontecimento a conferencia que a Ordem dos Bons Templarios desta capital e a Sociedade de Temperança, daquella cidade, alli promoveram em propaganda da abstinencia do alcool.

O vasto salão do Theatro S. Raphael achava-se inteiramente repleto de assistentes, que applaudiram com vivo enthusiasmo a peça oratoria do conferencista, sr. Gilberto Vidigal.

Tão fecunda em resultados praticos foi essa excursão, que ficaram assentados os fundamentos de uma nova loja de Bons Templarios, prestes a ser erigida na florescente cidade.

Depois de discorrer incisivamente sobre os ruinosos damnos do alcoolismo, terminou o sr. Vidigal a dissertação com as seguintes palavras:

"Unamo-nos, pois, sorocabanos. Congreguemos esforços communs no proposito de, quanto antes, não só da vida agricola, da vida industrial, da vida intellectual de Sorocaba, mas tambem dos espiritos e dos corações sorocabanos, banirmos o malfazente vicio, — vicio que maltrata e perde, desgraça e consome a humanidade. E, com a convicção de que, em verdade, nos dias proximamente vindouros, não sereis, nesta campanha, sinão um todo uno e indivisivel, levantemos, altisonante, desta nobre tribuna e do intimo do peito, as santas imprecações:

Guerra ao alcool. Guerra aos seus compostos. Guerra aos seus derivados. Guerra sob todas as formas e meios imaginaveis. Guerra nos templos, nas tribunas, no parlamento, na imprensa, nos acampamentos militares. Guerra nas escolas, nas tendas de trabalho, nos lares e onde fôr preciso. Guerra ao liquido entorpecente. Guerra ao veneno cruel. Guerra ao alcool, sem desfallecimento, sem tregua. Guerra e mais guerra, sorocabanos, até a extincção cabal do vicio que vai perder o Brasil".

# CHRONICA SOCIAL

### Philosophando ...

Dignas de alguns preciosos momentos de nossa attenção achei as palavras de uma literata turca defendendo a maneira reclusa em que vivem, nos harens, as mulheres de sua raça. Para nós que nunca poderiamos acceitar uma tal existencia, é realmente interessante saber o que pensam da nossa tão preciosa liberdade as nossas irmãs do Oriente, que se nos afiguram passando fastidiosamente seus dias vestidas de sêdas e brocados, mollemente reclinadas sobre os almofadões de côres suaves, enchendo as interminaveis horas do dia com longos bocejos, intrigas pueris, por vezes disputas sérias e não tendo outra distracção sinão enfeitarem-se para as raras visitas do seu esposo e senhor, talvez mais temido do que amado.

Mas as apparencias não raro são enganadoras... Deixemos falar a sra. Mufid Ferid Bey, esposa de um alto politico turco Ahmed Ferid Bey, mulher de grande belleza e alta cultura intellectual e quem sabe modificaremos nossa maneira de vêr.

"A reclusão do harem, disse ella a um jornalista, é a que melhor se adapta á natureza da mulher, e, para a ordem social, é a melhor que existe.

O harem nasceu da comprehensão intelligente das relações matrimoniaes. Elle representa a maior sabedoria do Oriente. Sou partidaria dos direitos do nosso sexo; durante annos desejei a independencia da mulher, mas estou agora convencida de que a mulher do harem é um elemento superior á anarchizada mulher russa, á sentimental austriaca, á virago ingleza e á calculista, desenvolta e egoista americana.

Para taes mulheres os direitos femininos significam o direito de gastar dinheiro em baboseiras, casar-se tarde e não ter filhos. Vivem para as lojas e para os theatros. Não trabalham com suas mãos nem para fazer um vestido. Seu escrinio está repleto de novellas, de berloques, de modas e de "bonbons". Converteram os homens em seus escravos, emquanto ella se libram no turbilhonar da vida mundana. E é a isso que chamam civilização occidental!

Nós as mulheres turcas já perdemos a cabeça para chegar a ser como as mulheres occidentaes civilizadas e, com essa pretenção, olvideramos e esquecemos as nossas antigas qualidades convertendo-nos em creaturas custosas, vãs e destruidoras, — futeis e frivolas, como as nossas irmãs do Occidente.

Somos partidarias da abolição da theoria da polygamia, si bem que, na realidade, ha muito tenha ella deixado de existir como instituição social. Mas estamos certas de que o logar da mulher é o lar, e a melhor maneira de a manter alli é o harem, que lhes assegura a liberdade sem a licença.

Somos boas donas de casa, usamos na rua um vestuario que é quasi um uniforme: — o véo e a manta que nos impedem de sermos victimas da moda. No lar, si não desejamos vêr nossos maridos, não somos a isso compellidas de modo algum. Essa liberdade nos basta."

E' de justiça confessarmos que em varios pontos, as orientaes têm inteira razão. O anceio desordenado, não só de nivelar-se com o sexo forte como o de conquistar uma liberdade sem limites, que anima a mulher de hoje, não póde deixar de prejudicar o lar moderno — santuario onde se conservam as tradições de virtudes que fazem a esperança, a força e o orgulho dos povos.

A aspiração de toda a mulher deve, antes de tudo, ser a de esposa e mãe: essa é a maior, a mais sublime e a mais digna missão que lhe cabe em face da humanidade.

A mim me parece que, si a mulher tiver sabido rodear o homem — quer no berço como mãe, quer no decorrer da vida como companheira — de todo o seu affecto, de todo o seu carinho e de toda a sua dedicação, ella terá realizado, na senda escabrosa da existencia, plenamente, sob as bençams acariciantes de todos, a sua gloriosa missão social. — Irene de Sousa Pinto."

* * *

Pensarão assim todas as mulheres?

HELIOS

### Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Adyr, filha do sr. José Eudoxio de Mattos;

a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Eugenio Lefévre, director geral da Secretaria da Agricultura;

a senhorita Maria, filha do sr. João Baptista de Camargo, commerciante nesta praça;

a senhorita Alayde, filha do sr. João Baptista de Alvarenga;

a senhorita Helena, filha do sr. dr. Carlos Brandão, clinico nesta capital;

a senhorita Ruth, filha do sr. P. Guimarães, proprietario nesta capital;

a sra. d. Herminia da Veiga Coimbra, esposa do sr. Gonçalves dos Santos Coimbra;

a sra. d. Carolina Pacheco, esposa do sr. Vidal Pacheco;

a sra. d. Victoria Palma, esposa do sr. Urbano Palma;

a sra. d. Julia Netto Costa, esposa do sr. Antonio Mariano Costa;

o joven Cesar, filho do sr. José Elias Nejm, negociante nesta praça;

o sr. dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro do Tribunal de Justiça do Estado;

o sr. dr. Antonio C. Pereira Netto, lente da Escola de Commercio "Alvares Penteado";

o sr. major José Vicente Sobrinho;

o sr. Antonio F. de Paula Rodrigues;

o sr. capitão Laurentino Mendes de Moraes;

o sr. João Galvão Trigueirinho, funccionario da Repartição de Aguas;

o sr. José Teixeira Junior.



### Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. José Henrique Velloso e de sua esposa sra. d. Maria José Marcondes, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Moacyr.

### Necrologia

Falleceu hontem, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 129, após pertinaz enfermidade, a senhorita Alice Marcondes Rangel, filha da sra. d. Anna Rosa Marcondes Motta e enteada do sr. Antonio J. Alves Motta, do alto commercio desta praça.

O enterro realiza-se, hoje, ás dezesete horas, em Guaratinguetá, terra natal da extincta, para onde seguiu o corpo, em trem especial, hoje, ás doze horas, tendo comparecido á estação grande numero de pessoas amigas da desolada familia.

## NUM ACCESSO DE LOUCURA

### Um demente bate com a cabeça na parede e fractura o craneo

Pelo medico legista sr. dr. Paiva Lima, foi hontem autopsiado o cadaver de Fernando Nich, de 59 annos de edade.

Fernando, que era demente e aguardava no Recolhimento das Perdizes a sua internação no hospicio do Juquery, foi acommettido de um terrivel accesso, durante o qual bateu com a cabeça de encontro á parede, fracturando o craneo.

## Os dramas do adulterio

### Um marido ultrajado assassina a esposa com dez profundos golpes de faca na região thoracica

Publicamos hoje o "cliché" do professor Antonio da Cunha Caldeira, que, conforme pormenorizadamente noticiámos, ante-hontem, assassinou, com dez profundos golpes de faca, sua esposa Elisa Fomm, á rua Javry, no bairro da Moóca.

Antonio da Cunha Caldeira

O inquerito sobre o facto continúa sob a direcção do sr. dr. Carlos Pimenta, 7.o delegado da capital.

## Tentativas de suicidio

### Pela creolina — A Assistencia presta soccorros aos dois desatinados

Desgostosa da vida, tentou suicidar-se hontem, tomando creolina, a italiana Carolina Aucorisani, casada, de 29 annos, moradora á rua Domingos de Moraes, n. 201, e Antonio Santo Angelo, brasileiro, tambem casado, de 20 annos, residente á rua 13 de Maio, n. 67.

A Assistencia prestou a ambos os necessarios soccorros.

## VIDA MILITAR

### FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante interino do 2.o batalhão, 1.o tenente José Garcia.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O regimento de cavallaria dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao forum e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Vasconcellos.

Uniforme, 2.o.



# SPORT

### TURF

#### JOCKEY CLUB DE S. PAULO

#### As corridas de hontem

A chuva ininterrupta que hontem cahiu sobre a Paulicéa, fez que ao prado da Moóca deixasse de affluir uma boa parte de seus "habitués". Apesar disso, a reunião promovida pelo nosso principal gremio hippico, foi assistida por apreciavel numero de turfistas, tendo decorrido bastante animada.

Como resultado do bom desempenho que tiveram os pareos, o movimento da casa de apostas attingiu a um total relativamente elevado, visto que passaram pelos "guichês" 99:962$000.

Para que isso se verificasse, tambem muito contribuiu a venda de poules em "places", hontem inaugurada no nosso turf, a exemplo da pratica adoptada nos principaes centros hippicos platinos e europeus, onde o jogo de poules duplas, introduzido nos hippodromos brasileiros, é completamente desconhecido.

Felicitamos a directoria do Jockey Club pela sua acertada lembrança, com a qual não só assásmente lucrará a nossa sociedade turfista, como tambem o publico apostador.

Em vista do estado da raia, occasionado pelo mau tempo, nem todas as carreiras tiveram finaes "apertados", como era de esperar, dada a organização criteriosa das provas annunciadas.

Assim foi que Gaby, Malvee, Codero, Lyrio e Basing lograram triumphar com bastante facilidade, transpondo o poste do vencedor sensivelmente avantajados sobre os seus antagonistas.

Outro tanto, todavia, não se póde dizer das victorias conquistadas por Kaloolah, Mentor e Realeza, que tiveram de empregar o maximo de suas possibilidades para sobrepujar os adversarios com que se mediram.

As honras da tarde couberam aos jockeys Timotheo Baptista e Ramon Rodriguez, que obtiveram tres victorias cada um.

As duas corridas restantes foram ganhas por José Augusto e Alberto Routhledge.

Damos, a seguir, o resultado technico da reunião.

1.o pareo — "Animação" — Cavallos e eguas europeus de 3 annos, sem victoria no paiz — 2:000$ e .. 400$ — 1.500 metros.

Kaloolah, feminina, castanha, França, 3 annos, por Bibre e Karabe, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Timotheo Baptista, 53 kilos . . 1.o
Hibernia, Alberto Routhledge, 53 kilos . . . . . . . . . 2.o
Jacamin, Charles Gray, 55 kilos . . . . . . . . . . . . . 0

Venceu de pescoço; do 2.o para o 3.o, a varios corpos.

Tempo, 107 4|5.

Rateios: de Kaloolah em 1.o (3), 13$600; dupla com Hibernia (13), 18$400.

Poules vendidas:

Simples
1 — Hibernia, 21, 44$100.
2 — Jacamin, 27, 34$300.
3 — Kaloolah — 68, 13$600.
Total, 116.

Duplas
12 — Hibernia-Jacamin
13 — Hibernia-Kaloolah
23 — Jacamin-Kaloolah
12 — 26, 56$600
13 — 80, 18$400
23 — 72, 18$300
Total, 184.

Movimento do pareo, 3:308$000.

A vencedora foi importada pelo sr. Carlos Coutinho e é tratada por Manuel Luiz.

2.o pareo — "Excelsior" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 1:500$ e 300$ — 1.600 metros.

Gaby, feminina, alazã, São Paulo, 3 annos, por Maestro e Faisca, de propriedade do sr. Antonio Albino Junior, jockey Alberto Routhledge, 53 kilos . . 1.o
Pery, Ramon Rodriguez, 51 kilos . . . . . . . . . . . 2.o
Dancing, Paulo Zabala, 53 kilos . . . . . . . . . . . 3.o
Ernschorn, Timotheo Baptista, 53 kilos . . . . . . . . . 0
Missão, Hernani de Freitas, 53 kilos . . . . . . . . . . 0
Merim, Charles Gray, 53 kilos 0

Venceu por 2 corpos; do 2.o para o 3.o, de cabeça.

Tempo, 116".

Rateios: de Gaby em 1.o (3), ... 22$700; dupla com Pery (34), .... 33$600.

Poules vendidas:

Simples
1 — Missão e Ernschorn, 55, .... 40$500
2 — Dancing, 49, 45$500
3 — Gaby, 98, 22$700
4 — Merim, 47, 47$400
5 — Pery, 30, 74$400
Total, 279.

Duplas
12 — Missão, Ernschorn-Dancing
13 — Missão, Ernschorn-Gaby
14 — Missão, Ernschorn-Merim, Pery
23 — Dancing-Gaby
24 — Dancing-Merim, Pery
34 — Gaby-Merim, Pery
11 — Missão-Ernschorn
44 — Merim-Pery
12 — 32, 102$000
13 — 66, 49$600
14 — 58, 58$000
23 — 64, 60$400
24 — 59, 55$300
34 — 97, 33$600
11 — 17, 192$000
44 — 25, 130$500
Total, 403.

Placés:
1 — 19.
2 — 30.
3 — 23.
4 — 21.
5 — 9.
Total, 102.

Rateios da placé: Gaby (3), .... 23$000; Pery (5), 43$200.

Movimento do pareo, 8:478$000.

A vencedora foi criada pelos srs. João Pereira e Irmãos e é tratada por João Sertanejo.

3.o pareo — "Consolação" — Cavallos e eguas extrangeiros — (Handicap) — 1:500$ e 300$ — 1500 metros.

Codero, masculino, alazão, Inglaterra, 3 annos, por Irawady e Vain Ckick, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey José Augusto, 52 1|2 kilos . . . . 1.o
Chiquito, Charles Gray, 53 kilos . . . . . . . . . . . . 2.o
Calicanto, Waldemar de Lima, 54 1|2 kilos . . . . . . . . 3.o
Bushey, Timotheo Baptista, 52 kilos . . . . . . . . . . 0
Ampway, Ramon Rodriguez, 51 kilos . . . . . . . . . 0

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, de cabeça.

Tempo, 106 1|2".

Rateios: de Codero em 1.o (4), 42$900; dupla com Chiquito (24), 26$000.

Poules vendidas:

Simples
1 — Calicanto, 42, 44$400.
2 — Chiquito, 138, 14$400.
3 — Bushey, 24, 83$300.
4 — Codero, 55, 42$900.
5 — Ampway, 36, 55$500.
Total, 295.

Duplas
12 — Calicanto-Chiquito.
13 — Calicanto-Bushey.
14 — Calicanto-Codero, Ampway.
23 — Chiquito-Bushey.
24 — Chiquito-Codero, Ampway.
34 — Bushey-Codero, Ampway.
44 — Codero-Ampway.
12 — 146, 27$600.
13 — 37, 109$100.
14 — 45, 89$700.
23 — 71, 56$900.
24 — 155, 26$000.
34 — 33, 106$300.
44 — 7, 577$100.
Total, 505.

Placés
1 — 55.
2 — 108.
3 — 33.
4 — 21.
5 — 56.
Total, 266.

Rateios: de Chiquito (2), 15$500; Codero (4), 29$300.

Movimento do pareo, 11:662$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Luiz Conzi e é tratado por Manuel Luiz.

4.o pareo — "Progredior" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1650 metros.

Mentor, masculino, castanho, São Paulo, 4 annos, por Bayard e Finesse, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, jockey Ramon Rodrigues, 53 kilos . . . . 1.o
Deslumbrante, José Augusto, 52 1|2 kilos . . . . . . . 2.o
Batovy, Antonio Fabbri, 52 kilos . . . . . . . . . . 3.o
Vesper, Charles Hougton, 53 kilos . . . . . . . . . . 0
Estopim, Paulo Zabala, 53 kilos . . . . . . . . . . 0
Lucta, Hernani de Freitas, 52 kilos . . . . . . . . . . 0
Condorina, Aurelio Olmos, 54 1|2 kilos . . . . . . . . 0
Fox, Charles Gray, 51 kilos . 0

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, de 1|2 corpo.

Tempo, 121"

Rateios: de Mentor em 1.o (2), 24$000; dupla com Deslumbrante (11), 152$900.

Poules vendidas:

Simples:
1 — Deslumbrante, 21, 132$500.
2 — Mentor, 116, 24$000.
3 — Fox, 42, 66$200.
4 — Lucta, 29, 96$000.
5 — Batovy, 19, 146$500.
6 — Condorina, 24, 696$000.
7 — Vesper, 21, 132$500.
8 — Estopim, 96, 29$000.
Total, 348.

Duplas:
12 — Deslumbrante, Mentor — Fox, Lucta.
13 — Deslumbrante, Mentor — Batovy, Condorina.
14 — Deslumbrante, Mentor — Vesper, Estopim.
23 — Fox, Lucta — Batovy, Condorina.
24 — Fox, Lucta — Vesper, Estopim.
34 — Batovy, Condorina — Vesper, Estopim.
11 — Deslumbrante — Mentor.
22 — Fox — Lucta.
33 — Batovy — Condorina.
44 — Vesper — Estopim.
12 — 115, 24$300.
13 — 54, 51$800.
14 — 224, 12$500.
23 — 30, 93$300.
24 — 73, 38$300.
34 — 48, 58$300.
11 — 34, 82$300.
22 — 25, 112$000.
33 — 4, 700$000.
44 — 43, 65$100.
Total, 650.

Placés:
1 — 29.
2 — 209.
3 — 87.
4 — 53.
5 — 30.
6 — 14.
7 — 14[illegible]
8 — 141
Total, 612.

Rateios: de Deslumbrante — (1) 42$500; de Mentor — (2) — 14$500; de Batovy — (5) — 41$400.

Movimento do pareo, 16:996$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por José Martins.

5.o pareo — "Hippodromo Paulistano" — Cavallos e eguas nacionaes — (Handicap) — 2:00$ e 400$ — 1.700 metros.

Lirio, masculino, castanho, Paraná, 4 annos, por Smoking e Virago, de propriedade da sra. d. Lydia Blankenheim, jockey Timoteo Baptista, 52 1|2 kilos, 1.o.

Creoulo, Paulo Zabala, 53 ks, 2.o.

Luzir, Ernani de Freitas, 53 kilos, 3.o.

Favella, Ramon Rodriguez, 51 kilos, 0.

Liró, Agostinho Diaz, 55 kilos, 0.

Venceu por 4 corpos, do 2.o para o 3.o 6 corpos.

Tempo, 132 4|5".

Rateios: de Lirio e mi.o — (4) — 71$200; dupla com Creoulo — (14) — 53$000.

Poules vendidas:

Simples:
1 — Creoulo, 209, 13$700.
2 — Liró, 167, 24$900.
3 — Favella, 69, 56$800.
4 — Luzir e Lirio, 55, 71$200.
Total, 490.

Duplas:
12 — Creoulo — Liró.
13 — Creoulo — Favella.
14 — Crioulo-Luzir, Lyrio.
23 — Liró-Favella.
24 — Liró-Luzir, Lyrio.
34 — Favella-Luzir, Lyrio.
44 — Luzir-Lyrio.
12 — 292 — 21$600.
13 — 141 — 44$800.
14 — 119 — 53$100.

23 — 31 — 49$500.
24 — 84 — 75$300.
34 — 38 — 166$300.
44 — 26 — 243$300. — Total, 781.

Movimento do pareo: 11:720$.

O vencedor foi criado pelo sr. Carlos Dietzich e é tratado por Francisco Barroso.

6.o pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas extrangeiros. — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1.450 metros.

Mahee, masculino, castanho, Inglaterra, 4 annos, por Marajax e Wilfreda, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey Timotheo Baptista, 54 kilos . . . . 1.o
Moreninha, Ramon Rodriguez 51 kilos. . . . 2.o
Juquiá, Ernani de Freitas 51 kilos . . . . 3.o
French Warrior, Antonio Fabbri, 52 1|2 kilos . . . 0
Turbulento, Agostinho Diaz, 54 kilos . . . . 0

Venceu por 3 corpos; do 2.o para o 3.o, 2 corpos.
Tempo, 117 1|2".
Rateios: de Mahee em 1.o (4), 21$400; dupla com Moreninha (23), 20$600.
Poules vendidas:
Simples:
1 — Turbulento — 68 — 50$700.
2 — Moreninha — 137 — 25$100.
3 — Mahee — 161 — 21$400.
4 — French Warrior — 23 — 149$300.
5 — Juquiá — 42 — 82$000 —
Total, 431.
Duplas:
12 — Turbulento — Moreninha.
13 — Turbulento — Mahee.
14 — Turbulento-French Warrior. Juquiá.
23 — Moreninha-Mahee.
24 — Moreninha-French Warrior. Juquiá.
34 — Mahee-French Warrior. Juquiá.
44 — French Warrior-Juquiá.
12 — 62 — 88$200.
13 — 107 — 51$400.
14 — 45 — 122$300.
23 — 267 — 20$600.
24 — 45 — 64$700.
34 — 306 — 51$900.
44 — 16 — 344$000. — Total 682.
Placés:
1 — 74.
2 — 159.
3 — 207.
4 — 32.
5 — 49 — Total: 521.

Rateios: de Moreninha (2), 13$200; de Mahee (3), 12$400.
Movimento do pareo: 17:236$.
O vencedor foi importado pelo sr. William Martins Maddock e é tratado por Manuel Luiz.

7.o pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 2:500$ e 500$ — 1.500 metros.

Basing, feminina, castanha, Inglaterra, 4 annos, por Oliver Goldsmith e Ricochet, de propriedade do sr. Candido Egydio de Souza Aranha, jockey Ramon Rodriguez, 53 kilos . . 1.o
Dalmazia, José Augusto, 52 e meio kilos . . . 2.o
Miss Oliver, Timotheo Baptista, 52 1|2 kilos . . . 3.o
Bodoque, Waldemar de Oliveira, 51 1|2 kilos . . . 0

Venceu por 4 corpos; do 2.o para o 3.o, 6 corpos.
Tempo, 123 segundos.
Rateios, de Basing em 1.o — (4) — 16$100, dupla com Dalmazia — (24) — 33$300.
Poules vendidas.
Simples.
1 — Bodoque, 182, 30$900.
2 — Dalmazia, 92, 57$300.
3 — Miss Oliver, 71, 74$200.
4 — Basing, 338, 16$100.
Total, 683.
Duplas:
12 — Bodoque, Dalmazia.
13 — Bodoque, Miss Oliver.
14 — Bodoque, Basing.
23 — Dalmazia, Miss Oliver.
24 — Dalmazia, Basing.
34 — Miss Oliver — Basing.
12 — 82, 89$800.
13 — 55, 126$500.
14 — 368, 16$100.
23 — 39, 178$400.
24 — 209, 33$300.
34 — 117, 59$400.
Total, 870.

Movimento do pareo, 16:472$000.
A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por João Japecanga.

8.o pareo — "Combinação" — Cavallo e eguas extrangeiros — (Handicap) — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros.

Realeza, feminina, zaino, Inglaterra, 4 annos, por Royal Realm e Minnie Orme, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, jockey Ramon Rodriguez, 51 kilos . . . . . 1.o
Curupy, Charles Houghton, 55 kilos . . . . . . . . . . . 2.o
Farimond, Waldemar de Oliveira, 51 1|2 kilos . . . 3.o
Wilson, Antonio Fabbri, 51 1|2 kilos . . . . . . . . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2.o para o 3.o 2 corpos.
Tempo, 116 segundos.
Rateios, de Realeza em 1.o — (3) — 17$000, dupla com Curupy — (23) — 31$500.
Poules vendidas.
Simples.
1 — Farimond, 146, 25$600.
2 — Curupy, 74, 50$500.
3 — Realeza, 220, 17$000.
4 — Wilson, 28, 133$700.
Total, 468.
Duplas.
12 — Farimond, Curupy.
13 — Farimond, Realeza.
14 — Farimond, Wilson.
23 — Curupy, Realeza.
24 — Curupy, Wilson.
34 — Realeza, Wilson.
12 — 87, 60$900.
13 — 309, 13$900.
14 — 29, 182$800.
23 — 163, 31$500.
24 — 26, 204$000.
34 — 44, 120$500.
Total, 663.

Movimento do pareo, 12:090$000.
A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e é tratada por José Martins.
Raia, pesada.
Movimento total, 90:962$000.

### VARIAS

Hoje, ás 15 horas na secretaria da sociedade á rua 15 de Novembro, n. 35 — (Palacete Cerquinho) serão encerradas as inscripções para os Grandes Premios e Premios Classicos da temporada do corrente anno no Hippodromo Paulistano.

## FOOTBALL

### O JOGO DE HONTEM

A despeito do dia chuvoso de hontem, as archibancadas da Floresta apresentavam um bello aspecto, notando-se numerosissima assistencia, que ali pretendia presenciar a prova marcada pela Associação Paulista e em que se ia decidir a posse da taça "A Capital".

A' hora determinada, 16 e 10 minutos, apresentaram-se em campo as turmas do Palestra Italia e do Corinthians, ambos collocados em segundo logar na tabella do concurso de 1921, seguindo-se-lhes o arbitro Hermann Freese.

O jogo, começado ás 16 e 20 minutos, desenvolvia-se então violento e irresistivel, notando-se pequena ascendencia na turma de frente da turma corinthiana, que persistiu, durante uns dez minutos, em sua offensiva ás barras palestrinas.

Os medios e full-backs, porém, conseguem com muita firmeza rechassar o esforço contrario, inutilizando a tarefa dos que se mantinham em franca hegemonia de acção.

A's tantas, em uma investida, de Néco contra o keeper palestrino, registou-se um incidente entre os dois jogadores, redundando na marcação de uma penalidade maxima contra o Palestra.

O referee, sr. Freese, assignalou a falta de Primo com o maximo tiro, revertendo essa sua decisão em um protesto collectivo da turma prejudicada, aliás, a nosso ver, injustamente punida, dirigido aos directores da A. Paulista, que se achavam no pavilhão que lhes é reservado.

Poucos momentos depois, os palestrinos abandonaram o campo da liga, dando com isso uma pessima demonstração de indisciplina, muito embora lhes assistam razões mais que sufficientes para essa maneira de proceder.

Achamos, todavia, que o quadro do campeão de 1920 não se portou na altura do seu renome, renome que gosa, aliás muito justamente, nos circulos sportivos, revelando-se em completo antagonismo com as normas de disciplina a que estão subordinados todos os clubs filiados a uma entidade como a Associação Paulista de S. Athleticos.

Sua repulsa ao acto do juiz poderia ser manifestada de fórma mais consentanea com o modo de proceder das associações que têm responsabilidades e que se acham em posição tão elevada como o é, certamente, a do Palestra Italia.

O publico assistiu assim ao triste epilogo dessa partida, que a principio promettia decorrer interessante e que, afinal, reverteu em seu proprio prejuizo, com a retirada dos palestrinos e consequente suspensão do encontro annunciado.

—— Segundo preceitua o estatuto da Associação Paulista de Sports Athleticos, o S. C. Corinthians deve ser proclamado segundo campeão de 1921, cabendo-lhe a posse da taça "A Capital", premio instituido ao vencedor do torneio de hontem.

### A PARTIDA PRELIMINAR

#### Palmeiras vs. Germania

A directoria da Associação Paulista de S. Athleticos teve a feliz idéa de fazer realizar uma partida preliminar ao importante torneio de hontem entre as duas principaes equipes da A. A. das Palmeiras e do S. C. Germania.

Disputaram as duas veteranas sociedades a posse de uma artistica taça de prata offertada pelo sr. Guido Giacominelli, presidente do S. C. Corinthians.

A turma do Palmeiras levou nessa prova facilmente de vencida a sua adversaria germanica, envidando para a consecução desse successo todo o esforço de que eram capazes os seus valorosos defensores.

Accresce ainda a circumstancia de que na equipe da veterana e gloriosa Associação figuraram dois elementos estreantes, ambos de consagrado renome nos circulos sportivos.

O primeiro, um excellente forward que já figurou no seleccionado paranáense, emprestou bello relevo á linha atacante, onde se mostrou em grau de patente superioridade technica sobre os companheiros.

O segundo, que é um optimo full-back, formou com Alexi uma parelha de primeira ordem, constituindo verdadeira barreira ás avalanches germanicas.

Foi, portanto, facil ao veterano club sobrepujar na lucta a turma do Germania, empregando na realidade technica em muito superior á do antagonista.

A linha de forwards manteve longo tempo uma perigosa e incessante offensiva ás barras contrarias, surtindo o melhor resultado com a conquista dos quatro pontos do torneio.

A defesa jogou de modo magnifico, nella sobresahindo-se Carmo, Alexi e Aranha.

Agenor, no rectangulo final, desempenhou-se com raro brilhantismo de sua missão, rebatendo bolas difficillimas e em estylo admiravel.

O Germania posto muito tivesse se esforçado nada pôde conseguir, em virtude, talvez, da manifesta superioridade dos contrarios.

Os espectadores, ancioses pela realização do embate principal que não attingiu o seu termo, tiveram assim, nessa peleja, uma compensação do tempo perdido que empregaram, deixando o ground da Floresta sem que lhes fosse dado presenciar a disputa sensacional annunciada entre as duas valorosas agremiações Palestra Italia e Corinthians Paulista.

Ao victorioso dessa prova foi conferida a taça instituida pelo antigo secretario da A. Paulista, sr. Guido Giacominelli.

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE DESPORTOS

#### Antarctica F. C. vs. União Lapa F. C.

No campo da rua da Moóca foi levado a effeito hontem o ultimo jogo do campeonato official da F. P. D.

Com o encontro entre os quadros acima, ficou definitivamente assentada a segunda collocação na tabella. Coube a mesma ao sympathico club da Moóca, que hontem, para vencer o seu valente competidor, muito teve que se esforçar.

Apesar da tarde chuvosa, bem apreciavel foi a concorrencia que compareceu ao campo, e esta, crêmos nós, não sahiu muito mal impressionada, pois os dois bandos que se defrontaram portaram-se com bastante denodo.

Depois de findo o encontro entre as turmas secundarias, que terminou com a victoria do conjunto da Lapa pela série de 3 a 1, dão entrada em campo os quadros principaes.

Tirada a sorte, coube o direito de escolha aos visitantes, que preferem o lado direito. Dão em seguida, os ponteiros do Antarctica a sahida.

A defesa do Lapa contém com habilidade essa investida, mandando para o campo contrario a bola. Novamente investe o Antarctica e conseguem os seus deanteiros fazer a pelota aninhar-se na rêde adversaria, ponto esse que foi, pelo arbitro, annullado, em virtude de estar o seu autor impedido.

Varias investidas de ambos os lados são verificadas, porém sem proveito, pois o tempo inicial termina, sem que nenhum dos quadros conseguisse vantagem.

No segundo periodo, nota-se o mesmo equilibrio de forças, atacando, porém, com mais insistencia, os componentes do Lapa. O guardião local tem ensejo de fazer varias pegadas magistraes, salvando por duas ou tres vezes milagrosamente o seu posto.

Já estava quasi no fim do tempo, quando um dos zagueiros do Lapa, ao praticar uma defesa, o faz com infelicidade, tocando com a mão na bola.

O juiz pune a falta, ordenando um tiro livre. Incumbe-se de bater essa penalidade Octaviano, que, com shoot rasteiro, consegue burlar a vigilancia de Medagia e assignalar o primeiro e unico ponto para os seus, ponto esse que veio transformar-se em victoria para o Antarctica.

Depois desse feito, os rapazes do Lapa tratam de desfazer a superioridade alcançada pelos seus rivaes, porém o seu esforço é de todo inutil, terminando o tempo sem que a contagem fosse alterada.

## O football no interior

### ENCONTRO ENTRE O AMPARO ATHLETICO CLUB E O COMMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Na prova do campeonato entre o Amparo Athletico Club e o Club Commercial, desta cidade, venceu este por tres contra dois.

No segundo tempo, o Commercial jogou desfalcado de dois jogadores.

A concorrencia ao campo foi enorme.

## Morte repentina

### Na rua Albuquerque Lins — Providencias da policia

Na rua Albuquerque Lins falleceu, repentinamente, hontem, ás 8 horas e meia, o vendedor ambulante Giacomo Suppi, casado, de 38 annos de edade, morador á travessa dos Carmelitas, n. 7.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico sr. dr. Nogueira Ferraz, que verificou o obito.

## O "CORREIO PAULISTANO" EM CUYABA'

As pessoas que tomarem assignatura com o nosso representante em Cuyabá, sr. Antonio Alfredo Bodstein, estabelecido á rua Commandante Antonio Maria, 113, receberão, gratuitamente, uma folhinha para 1922, montada em lindo chromo.



## QUÉDAS DESASTROSAS

### A Assistencia presta ás victimas os necessarios soccorros

A viuva Ernestina dos Santos, de 54 annos de edade, moradora á rua Bueno de Andrade, n. 44, dando uma quéda hontem, pouco depois das 10 horas, na respectiva residencia, fracturou o punho esquerdo.

Pelo sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia, foram prestados soccorros á victima.

* * *

Na rua Tuiuty, a pequena Maria, de 5 annos de edade, filha de José Fagundes, ao descer de um bonde em companhia de parentes seus, hontem, ás 13 horas e meia, deu uma quéda desastrosa, ferindo-se no joelho direito.

Soccorreu-a o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* * *

Cahindo de uma cadeira, em sua casa, á Villa Maria, n. 13, no Cambucy, o operario José Aranha de 63 annos de edade, casado, fracturou o ante-braço direito.

O accidente occorreu ás 13 horas e meia, tendo sido a victima soccorrida pelo medico da Assistencia sr. dr. Passos Junior.

## FACTOS DIVERSOS

### TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição dos Telegraphos, acham-se retidos despachos para os seguintes destinatarios:

Celine, Maria Augusta Andrade Justo, Hotel Veado, para Weikert; Albino Omiario, José Jorge, Exysta Collini, Rafik Wuaphare e senhora, mme. Jessy Paiva Lima, Pedrantos, Bosanto, Magda Raymundo Moraes, Alberto Salles, José Libero, Juca Marcondes, Jeronymo Thomé, João Salviano Azevedo, Jeronymo Lydia Itangel Yáyá, Joaquim Valienzr, Caelana Sant'Anna, dr. Luiz Anhaia, Carlos Cardoso, Maria Amelia Lima, dr. Francisco Alves, Feliato Frias, Annes Gualberto, Bellarmina Miranda, dr. Araujo Netto, Elias Gaidino, Aurora Soares, Wilsonham, dr. Julio Cesar Faria, Colomy Castellões e Lydia Caldeira.



### BOAS FESTAS

Do sr. J. M. de Sampaio Vianna recebemos delicado cartão de cumprimentos pela entrada do Anno Novo.

Gratos.



## Camara Municipal

**Discursos pronunciados pelo sr. Paiva Meira na sessão de ante-hontem:**

O SR. PAIVA MEIRA — Sr. presidente, ha dias, um dos jornaes vespertinos desta capital publicou um artigo, em que fazia alguns commentarios a um projecto de arruamento do valle do Pacaembu', da City of São Paulo Improvements e Freehold Land Co. Limited, fazendo alguns reparos á Prefeitura Municipal, pela demora com que estava resolvendo a approvação das plantas do arruamento desse valle, occasionando com isso grandes embaraços á City e quiçá ao publico, pela falta de construcções nessa zona da cidade.

Pedi a palavra, sr. presidente, sómente para dar uma explicação a esse vespertino, garantindo que, de nenhuma maneira, a Prefeitura está difficultando esse arruamento, ou a construcção de predios nessa zona.

O que se dá é cousa muito diversa.

A City deseja fazer o arruamento do valle do Pacaembu' em desaccôrdo com a legislação vigente: — projectou esse melhoramento com condições technicas que não são permittidas pela nossa actual legislação; de modo que a Prefeitura, não podendo approval-o, mas achando razoaveis algumas das modificações lembradas pela City, á legislação vigente, mandou esse projecto á Camara, para estudos.

Evidentemente, trata-se de um projecto importantissimo, que affecta todo o systema de arruamento do Municipio e que tem sido estudado pelas commissões com o interesse e com o cuidado que um assumpto tão magno demanda.

O sr. Luiz Fonseca — Perfeitamente.

O sr. Paiva Meira — Esse estudo não podia ser feito açodadamente e, muito menos, ser approvado o projecto da City, porque a Camara não póde legislar exclusivamente para um caso de interessado particular, sinão para o interesse geral.

O assumpto diz respeito ao arruamento geral e, em particular, a todos os bairros com acclive exaggerado, a todas as encostas, e a Camara o está estudando com o devido cuidado.

Assim, pois, a City não arrua o seu terreno, sr. presidente, porque não lhe convêm sujeitar-se ás disposições da legislação vigente, e para ser approvado o seu projecto é preciso que esta seja modificada; e o será dentro de pouco tempo, porque tem merecido desvelado estudo de todos os dignos collegas das commissões de Obras, Justiça e Finanças desta casa.

(Muito bem. Muito bem.)

Nota da T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. PAIVA MEIRA — Sr. presidente, o nosso distincto collega dr. Luciano Gualberto acaba de se referir a um projecto que foi egualmente discutido, encaminhado com parecer relatado por mim, sobre a collocação de annuncios nos bancos nos jardins publicos e praças do municipio.

Ao relatar esse pedido, eu concedia a licença a titulo precario, sem crear uma situação de privilegio, ou sem qualquer direito ao requerente e do qual pudesse advir uma indemnização futura pela municipalidade; aliás, tem sido uma norma constante das commissões desta casa dar essas concessões sem caracter de exclusividade, e tambem sem qualquer garantia para a pessoa que colloca estes annuncios, evitando assim que, futuramente, os cofres municipaes venham a responder por qualquer indemnização ou prejuizo.

O sr. Luciano Gualberto — Nesse particular, estive sempre de accôrdo com v. exc.

O sr. Paiva Meira — Foi justamente isso o que nós pretendemos com o projecto a que v. exc. acaba de se referir.

O sr. Luciano Gualberto — Foi negada a licença, a titulo de ser uma cousa anti-esthetica para a cidade de S. Paulo. V. exc. póde percorrer os Annaes desta casa e verificar que o que eu digo não é mais do que a verdade.

O sr. Paiva Meira — Já disse que, deante da affirmação de v. exc., estou perfeitamente convencido de que a Camara negou essa licença. Estou apenas explicando o parecer das commissões.

O sr. Luciano Gualberto — Penso que esse caso não tem valor absolutamente algum, porque em todas as cidades do mundo se vêem esses annuncios por todas as partes. Só votei contra por coherencia, porque votei contra o outro projecto.

O sr. Paiva Meira — As commissões regimentaes têm sempre concedido esses pedidos.

Ainda me referi agora ao pedido de collocação de annuncios em redor das arvores.

O sr. Henrique Fagundes — Ha alguma cousa, nesse sentido, nas commissões?

O sr. Paiva Meira — Pelo menos, ha parecer favoravel ao pedido relatado tambem por mim como membro da Commissão de Justiça, em termos semelhantes ao do projecto em discussão.

O sr. Luciano Gualberto — Este pedido foi feito á Camara pelo sr. Alvaro Cardoso.

O sr. Henrique Queiroz — Mas, o que está em discussão: o projecto ou o substitutivo?

O sr. presidente — Está em discussão o projecto da Commissão de Justiça.

O sr. Paiva Meira — De modo que, no projecto, não demos absolutamente privilegio, nem qualquer direito aos concessionarios. Elles ficam com o direito de collocar os quadros de annuncios, mediante a approvação da Prefeitura, quanto ao ponto de vista da esthetica e do transito publico, podendo qualquer outro requerer a mesma licença. Está perfeitamente declarado que não ha absolutamente privilegio, com o qual, aliás, nós não concordariamos como não temos concordado em casos semelhantes.

O sr. Henrique Fagundes — Ha outros pedidos identicos na Camara, parados ha cerca de 6 annos. Isso eu posso affirmar a v. exc.

O sr. Paiva Meira — Conheço apenas os pedidos relativos á collocação de annuncios ao redor das arvores e aquelle a que ha pouco se referiu o meu illustre collega sr. Luciano Gualberto. Nos dois casos, o meu parecer foi identico e subscripto pelos demais membros da Commissão de Justiça.

(Muito bem).

Vai á mesa, é lida, e posta em discussão com o projecto, a seguinte

### EMENDA DE REDACÇÃO AO PARECER N. 2

Ao art. 1.o, onde diz "Borgognoni e Vistarini" diga-se: Giuseppe Borgognoni e Angelo Vistarini.

Sala das sessões, 7 de janeiro de 1922. — C. de Paiva Meira.

## ACTOS OFFICIAES

### SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, em data de ante-hontem:

Requisições de pagamento da Secretaria do Interior:

D. Maria Gomes, 253$900; diversos fornecedores do Almoxarifado da Secretaria do Interior, ........ 123:626$550; directores de diversos grupos escolares da capital, ..... 1:212$100; Guilherme Muller, ..... 1:931$700; Longino Pinto, 371$000; dr. Edmundo Xavier, 3:367$331; d. Danné Barreto Barbosa, 600$000; directores de diversos grupos escolares da capital, 506$700; Instituto Bacteriologico, diversos fornecedores, 524$200; Light and Power, ... 4:146$330; pessoal da Escola Profissional de Rio Claro, 3:060$000; pessoal da Escola Profissional Masculina da capital, 6:000$000; director da Escola Profissional da capital, 1:200$000; Basile de Moraes Cavalheiro, 400$000; Florentino Bella, Sorocaba, 80$000; Alvaro Penteado de Castro, Jundiahy, ... 600$000; dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, 1:175$000; delegados regionaes do Ensino em Santos, Taubaté, Guaratinguetá, Campinas, Piracicaba, Botucatu', Itapetininga, Casa Branca, S. Carlos, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão Preto e Araraquara, 144:000$000. — Pague-se.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

Companhia de Gaz de São Paulo, 2:870$500; Angelo Sestini e Comp., 1:749$500; J. Antonio Zuffo, ..... 86$300; Monteiro Santos e Comp., 9$600; Leopoldo dos Santos, ..... 214$000; Monteiro Santos e Comp., 137$000; Almeida Land e Comp., 571$000; J. Antonio Zuffo, ...... 2:028$680; Standard Oil Company of Brasil, 966$000; commandante geral da Força Publica, 15$000; o mesmo, 9$594; José Lopes Cerleo e Victor Miele, Orlandia, 200$000; Francisco Germano Medeiros, ..... 399:396$000; Francisco de Godoy Moreira, Ribeirão Bonito, 251$200; delegado de policia de Itu', 99$000; Bernardino Paulo do Prado, Jundiahy, 53$500; Francisco Pimpão, 53$500; Antonio Henrique Marcondes, Jundiahy, 99$500; Empresa Luz e Força de Jundiahy, 869$500. — Pague-se.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Carlos Lefevre, 60$; funccionarios extranumerarios da Directoria de Industria e Commercio, vencimentos, 1:700$; Romolo Rossi, 23:297$448; S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., 12$000; Osorio de Quadros, 400$; Joaquim Monteiro, 400$; Hermogenes de Toledo, 11$500; e vencimentos de funccionarios extranumerarios da Directoria de Terras, 1:390$; Delfim Rocha, 14:089$250; Cassiano José das Neves, 67$500; Italo Santos e Comp., 250$; Jonas Pollin de Arruda, 280$890; Jorge Botelho, 125$; Monteiro Santos e Comp., 201$; despesas da Commissão Geographica e Geologica, 2:313$, Victorino de Seixas Queiroz, 200$300; funccionarios extranumerarios da Directoria de Obras Publicas, vencimentos, 2:246$773; vencimentos de empregados extranumerarios do Patronato Agricola, 3:846$660; Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., 161$500; Joaquim Ferreira, 3:821$216, Geraldino Machado, 180$; Joaquim de Oliveira, ..... 52:729$325; Francisco de Alvarenga, 19:456$678; Sancho de Barros Pimentel Sobrinho, 5:557$900; o mesmo, 1:420$800; Thomaz, Irmão e Comp., 305$; Alfredo Fonseca, 335$; Luiz Falotico e Napoli, 786$; Luiz Globbi, 21:094$686; "Correio Paulistano", 3:200$; diversos fornecedores dos trabalhos de debellação da peste bovina, 47$500; pessoal auxiliar e operario do Horto Florestal, 5:762$200; pessoal da Fazenda Chapada, 514$; pessoal operario da Fazenda de Criação de Itapetininga, 1:010$; pessoal e fornecedores da Repartição de Saneamento de Santos, 44:443$395, diarias de funccionarios da Directoria de Terras, 1:130$; Lyceu de Artes e Officios, 150$; pessoal operario do Observatorio de S. Paulo, 737$417; Nicola Montefusco e Comp., ...... 12:737$; pessoal da Commissão Constructora da Avenida da Independencia 2:470$; Oscar P. da Silva e Domenico Fallati, 15:000$; Joaquim T. de Oliveira Penteado, 1:555$700. — Pague-se.

— Requerimentos despachados:

Dante Malagola, 60$000; Santa Casa de Misericordia de Tatuhy, 3:000$000, pague-se; João Feliciano Dias da Costa. — Como requer, em termos; Heribaldo Siciliano. — Attendendo que, em 20 e a 30 de março e 12 de abril de 1919, em hasta publica, foram arrematados pelo exequente os predios, referidos na inicial, a fls.; attendendo que, em consequencia da arrematação solenne, se transmittiu o dominio ou o "jus in re" para a pessoa do arrematante; e attendendo que a situação resultante da arrematação perdurou como um facto consumado entre as partes, pelo lapso de dois annos e sete mezes; e, finalmente, attendendo que desistencia ora denunciado, importara em outra transacção entre as proprias partes, sem prejuizo dos impostos, em tempo, pagos, e sem protesto por qualquer restituição, dentre os casos taxativamente previstos em lei, e attendendo á informação da Recebedoria de Campinas e parecer da Procuradoria, indefiro o pedido de restituição de impostos, por inopportuno e improcedente.

Foram julgadas as contas dos seguintes senhores:

Julio Marcondes Pestana, dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, Sizenando da Rocha Leite, Oscar Leme Brisolla, Joaquim Thomaz de Aquino, Fausto Lex.

## Capoeiras

### VIAJANTES — ANNO NOVO — CASAMENTO — FESTAS

Para Ribeira, onde reside e é acatado chefe politico, regressou da capital o coronel Frederico Dias Baptista, com sua esposa d. Maria de Albuquerque Baptista.

De passagem por esta, deu-nos o coronel Baptista o prazer de sua visita.

—— A entrada do novo anno foi entre nós condignamente festejada pelos rapazes e senhoritas, com um animado baile que se prolongou até ás primeiras horas da manhã.

A's 4 horas houve alvorada pela Lyra Bom Jesus; ás 10, missa, pelo vigario revmo. padre Carmello Cruz; após a missa, leilão de prendas.

—— Consorciaram-se hontem a senhorita Vicentina E. Santos e o joven Joaquim Januario.

—— Regressaram da capital os srs. coronel José Victorino de Oliveira e capitão Isidoro Santiago, respectivamente chefe politico e do executivo municipal.

---

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (292)

# OS DRAMAS DE PARIS

# ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

# AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

## VOLUME V

Ha situações terriveis e extraordinarias que é impossivel descrever.

A noite que decorreu foi para o duque de Sallandrera um seculo inteiro de agonia.

Na vespera contava o duque apenas trinta annos, mas no dia seguinte, quando o sol appareceu no horizonte, era um velho; os cabellos haviam-se-lhe tornado completamente brancos.

A "posada" isolada nas abas da serra apresentava um espectaculo lugubre.

Sobre o leito que lhe fôra destinado na vespera estava a marqueza completamente doida, rindo e chorando ao mesmo tempo.

Em torno do leito, os dois estalajadeiros que não sabiam cousa alguma do que se havia passado, o creado e a camareira infieis, estavam de pé perguntando a si mesmos que lugubre drama se havia representado naquella noite.

De joelhos, á cabeceira do leito, o duque derramava copioso pranto. O remorso torturava-lhe a alma.

De repente levantou-se, pegou na mão da doida e quiz pedir-lhe perdão.

— Ah! és tu? disse-lhe ella sorrindo, tu meu caro esposo? Já voltaste?

— Sim, balbuciou o duque, sim... sou eu.

E a marqueza apertava as mãos do duque que julgava ser o senhor de Chauteau-Mailly, e o duque sentia-se morrer de dôr e de vergonha.

Neste momento ouviram-se passos no limiar da porta e um homem entrou no miseravel aposento.

Era um frade de barbas brancas, tendo no chapéo as conchas de peregrino, que regressava do eremiterio de S. Jacques de Compostella, e pedia esmola pelo caminho.

Entrou e admirou-o o singular contraste duma mulher que ria ao lado de pessoas que pareciam consternadas. O duque, porém, dominado por um piedoso terror, julgou vêr naquelle ancião o proprio Deus que deixara o paraiso para vir restituir áquella mulher o seu filho e a razão, e lançou-se-lhe aos pés confessando o seu crime por entre os soluços que lhe embargaram a voz.

O frade escutou-o gravemente como um confessor das primeiras éras do christianismo e quando elle acabou a sua confissão, approximou-se do leito, pegou na mão da louca e examinou-lhe o rosto e o olhar com a attenção tenaz de um grande medico.

— Esta senhora, disse elle afinal, enlouqueceu porque lhe morreu o filho. Dê-lhe uma criança que ella possa julgar sua, e respondo pela sua completa cura.

E o homem de Deus, voltando-se para o culpado, accrescentou:

— Duque de Sallandrera eu te conheço, apesar de que me não disseste o teu nome, e muitas vezes recebi esmola no teu palacio. Deus, que previa o seu crime, deu-te dois filhos; é preciso ceder um a esta pobre mãe.

O duque, que ficára de joelhos, murmurou:

— Meu Deus!! seja feita a tua vontade!

Em seguida montou a cavallo, tomou a galope pela estrada de Madrid, parou na pequena aldeia onde os seus dois gemeos se estavam criando, e tomou um delles, que embrulhou no capote que levava.

Tres horas depois estava de volta na "posada", depunha a criança sobre o leito da marqueza sempre louca e fugia.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

O homem de Deus, porém, enganára-se e a marqueza não devia recuperar a razão. Foi levada para Madrid, onde correu o boato de que uma quéda do cavallo fôra a causa da sua loucura.

Os soccorros da sciencia, e as preces da religião, tudo foi inutil.

A marqueza devia morrer louca. Todavia, concentrára naquella criança extranha todo o amor que consagrára ao filhinho morto: embalava-o, trazia-o nos braços e sentava-o no collo.

O marquez ignorava e devia ignorar sempre o drama passado na "posada".

O duque de Sallandrera comprára a peso de ouro o silencio dos dois criados da marqueza, o dos estalajadeiros, e o da ama dos seus filhos. Um dia soubera a duqueza que um dos gemeos havia morrido!"

Quando chegou a este ponto da leitura do manuscripto, Baccarat calou-se e olhou para o sr. de Chateau-Mailly.

O duque estava muito pallido, e um suor frio lhe inundava a fronte.

— Não acha bem singular esta historia? disse ella.

— Oh! muito! Julgo que estou sonhando, respondeu elle.

— Pois bem! proseguiu a condessa Artoff, vamos até ao fim, e si ainda pensa que o cavalheiro de Chateau-Mailly quiz zombar de si, e contar-lhe um conto de fadas, verá que as provas do seu conto são faceis de encontrar.

E Baccarat continuou a leitura do manuscripto deixado pelo cavalheiro de Chateau-Mailly, morto em Odessa, e transcripto por seu filho, o velho coronel de cavallaria.

### X

#### Dupla existencia

O cavalheiro de Chateau-Mailly continuava nestes termos:

"Foi esta a narração extraordinaria que o duque meu pae me fez, na vespera da sua morte em Paris, no palacio que possuiamos na rua de Saint-Louis-au-Marais.

— Mas, exclamei eu, o que foi feito dessa criança, desse Sallandrera que substituia um Chateau-Mailly?

— Essa criança, respondeu meu pae, o marquez de Chateau-Mailly, morreu chamando-lhe filho.

— E vive ainda?

— Vive, mais em breve vai morrer.

E meu pae accrescentou sorrindo:

— Sou eu.

— Meu pae?

— Sim, eu.

— Pois que! exclamei eu, meu pae não é filho do sr. de Chateau-Mailly, mas sim do duque de Sallandrera?

— Sim meu filho.

E pegando num masso de pergaminhos que tinha debaixo do travesseiro, entregou-mo, dizendo:

— Antes que procures e aches nesses papeis a prova do que avanço, deixa-me dizer-te como foi que eu soube o meu nascimento.

— Fale meu pae, respondi eu com submissão.

Meu pae proseguiu:

"Tinha eu vinte annos quando o marquez de Chateau-Mailly, que eu julgava meu pae, morreu deixando-me toda a sua fortuna, persuadido de que eu era o seu filho unico.

"Minha mãe, ou, antes, dona Luiza Rocca morrera dois annos antes. Eu chorava-os a ambos como um bom filho, e votára á sua memoria um culto piedoso e inalteravel.

"Aquelle que eu julgava meu pae deixava-me uma fortuna consideravel; herdava egualmente o cargo que elle exercia na casa do rei, e, si não fôra a dôr immensa que aquella perda me causava, poderia ser considerado como o gentil-homem mais feliz da França e da Navarra.

"Havia approximadamente um mez que o marquez tinha morrido, quando um velho padre se apeou de um coche de gala á porta do meu palacio, e pediu para confiar-me cousas da maior importancia.

"A sua sotaina côr de violeta e o anel episcopal que se lhe via no dedo, annunciavam um principe da egreja.

— "Quem devo eu annunciar? perguntou o meu mordomo.

— "O bispo de Burgos, respondeu elle.

"O bispo foi introduzido e me fez profundas cortezias. Em seguida, contou-me, com grande espanto meu, a historia que acabo de te narrar.

"Quando emprego a palavra "espanto", estou muito longe da verdade. As palavras do prelado foram para mim mais do que espanto, causaram-me uma impressão dolorosa.

"Eu não conhecera o duque de Sallandrera, que esse homem dizia ser meu pae, e pareceu-me que perdia uma segunda vez aquelle que eu chorava e a quem déra sempre aquelle nome.

"Durante alguns minutos fiquei mudo, immovel, e como fulminado. Afinal, pude falar e exclamei:

— "Mas, senhor, quem me prova o que acaba de avançar? Quem me diz que em vez de ter deante de mim um prelado veneravel...

— "Cale-se meu filho, atalhou elle com doçura, não blasphemе, não insulte um servo de Deus. Quer provas?

— "Certamente.

— "Vai tel-as. Ha aqui, neste palacio, um criado velho chamado Antonio.

— "Esse homem foi quem me educou.

— "Acompanhava elle d. Luiza quando essa senhora partiu para a romaria de Saint-Jacques-de-Compostella.

— "Assim ouvi dizer.

— "Mande chamar esse homem

"Toquei a campainha, chamando:

— "Antonio!... Antonio!

"O criado appareceu. Era tambem um velho. Comtudo, contava apenas sessenta annos, ao passo que o prelado parecia ser centenario.

"O bispo de Burgos lhe disse:

— "Lembras-te da "posada"?

"O velho estremeceu e olhou com espanto para o seu interlocutor.

"O bispo accrescentou:

— "Olha bem para mim, Antonio!... não me reconheces?

— "O frade! balbuciou Antonio.

"E, sob a ordem imperiosa do frade mendicante, agora bispo de Burgos e um dos maiores dignitarios da egreja hespanhola, o criado de d. Luiza me confessou o papel infame que representara, e me revelou o segredo do meu nascimento.

— "Acredita agora? disse o bispo olhando para mim.

— "Pois bem! exclamei eu, que me importa? Conheço eu porventura o meu verdadeiro pae? Cercou elle a minha infancia com o seu affecto e com as suas caricias? O que me quer elle?

— "Meu filho, respondeu o bispo, seu pae, o duque de Sallandrera, conta hoje cincoenta annos, é viuvo, e o seu filho vai morrer de uma estocada que recebeu em duello. Seu pae lhe pede, por minha intervenção, agora que aquelle cujo nome usa, já não existe, de correr para junto delle deixar-se reconhecer por seu filho.

" E o bispo me entregou uma carta do duque de Sallandrera, assignada por elle, sellada com as suas armas, na qual me chamava para junto de si.

"Depois de a ter lido, respondi com amargura:

— "Senhor, comprehendo agora a razão por que me procurou e por que o duque de Sallandrera, cujo filho está moribundo, cujo orgulho de raça se revolta com a idéa de que o seu nome e a sua raça vão extinguir-se, me chama para junto de si. Pois bem, senhor, volte para o duque e diga-lhe que fez um mau sonho, que o marquez de Chateau-Mailly foi o unico pae que eu conheci, amei, e chorei, e que não quero usar outro nome que não seja o delle!

E despedi com altivez o mensageiro do duque.

Um anno depois soube que o velho duque de Sallandrera tornára a casar para ter uma posteridade tardia e que o céo attendera os seus rogos dando-lhe um descendente.

A carta pela qual elle me reconhecia por seu filho ficou em meu poder assim como uma declaração assignada pelo bispo de Burgos, e pelo velho Antonio.

Desde então, meu filho, proseguiu meu pae cuja voz começava a enfraquecer, o duque morreu, o bispo de Burgos egualmente, e todos aquelles que sabiam a singular historia do meu nascimento. Levaram para a sepultura o segredo de que eu fiquei unico depositario.

Na minha hora extrema confio esse segredo a ti meu filho segundo, a quem as leis do reino tornam pobre em proveito do conde teu irmão. Si julgas dever reivindicar alguma cousa da fortuna dos Sallandrera, deixo-te livre de o fazeres, antes de ir reunir-me áquelles a quem amei toda a minha vida, como os verdadeiros autores dos meus dias.

Meu pae morreu no dia seguinte, deixando-me as provas authenticas do meu nascimento. Um mez depois parti para a Russia sem ter visto o meu irmão mais velho que ignora e ignorará provavelmente sempre que a raça dos Chateau-Mailly está extincta desde o reinado de Luiz XIV, e que aquelles que a representam e usam o seu nome são da familia Sallandrera".

"Este segredo, meu caro parente, tel-o-ia provavelmente levado para a cova, como o fizera o velho duque de Sallandrera nosso verdadeiro avô, e teria até pensado em queimar a carta do duque e a declaração do bispo de Burgos e do criado Antonio.

Uma palavra da condessa Artoff mudou todas as minhas disposições. Soube que o meu parente amava a filha unica do duque de Sallandrera, que essa menina era noiva de um primo que usava um outro nome, a quem o duque por falta de herdeiro directo pretendia transmittir o seu.

(Continúa)

# Mala do interior

## Ibirá

MANIFESTAÇÃO POPULAR — A CREAÇÃO DO MUNICIPIO

Foi o coronel Jonas Gonçalves Gonzaga, por occasião de seu regresso de S. Paulo, onde se achava tratando da creação deste municipio, no dia 1.o deste mez, alvo de grande e significativa manifestação de apreço por parte não só do povo desta cidade, como do de Catanduva.

Daqui seguiram para a vizinha cidade afim de aguardar a chegada de s. s., os srs. capitão Antonio Gonçalves de Carvalho, srs. Francisco das Chagas Negrão, Plinio do Nascimento, respectivamente 1.o, 2.o e 3.o juizes de paz; João Baptista Fernandes, Arthur Pagliuse, José Pereira da Costa e Luiz Eugenio da Fonseca, membros do Directorio Politico; João Pedro Ferraz, Julio José Gonçalves, Silvino Antonio da Silva, Aggeu das Chagas Negrão, Antonio Gonçalves Gonzaga, Alexandre Chaia, Whep Macul, Nagib Tayar, José Consiglio, Manuel Claudio de Oliveira, Mario de Oliveira Barbosa, e Benedicto Maximiano pelo "Correio Paulistano".

Além das pessoas citadas, aguardavam ainda a chegada de s. s. na "gare" na E. F. Araraquara, em Catanduva, os rs. Ramon Sanchez, representando a Camara Municipal daquella cidade, José Pedro da Motta, dr. Renato Bueno Netto, por si e representando o sr. Adalberto Bueno Netto, dr. Francisco de Araujo Pinto, membros do Directorio Politico de Catanduva, Deocleciano Pegado, Ceciliano José Ennes, por si e representando a "Comarca de Catanduva" e a banda municipal.

Precisamente ás 10,30 horas dava entrada na estação o comboio.

Depois de ter o coronel Jonas recebido dos presentes os votos de boas vindas, dirigiram-se ao hotel "Rocda" onde pela municipalidade de Catanduva lhe foi offerecido, bem como aos seus amigos, um lauto banquete.

Ao "champagne" falou em nome do povo e do Directorio Politico de Catanduva, o dr. Renato Bueno Netto, saudando o coronel Jonas e o povo de Ibirá, pela grande victoria alcançada, victoria que marcava para os annaes da historia de Ibirá, um grande acontecimento, qual o de sua emancipação politica, com a elevação do districto de paz a municipio.

O orador terminou o seu discurso, erguendo um viva ao coronel Jonas e aos habitantes do novo municipio.

Respondeu a essa saudação, em nome do coronel Jonas, o sr. Deocleciano Pegado.

Terminado o banquete, o coronel Jonas e comitiva partiram de automoveis para esta cidade, fazendo tambem parte da comitiva o dr. Francisco de Araujo Pinto, e José Pedro da Motta, respectivamente prefeito e vice-prefeito municipal de Catanduva.

A's 15,20 horas chegava a comitiva a esta cidade.

Impossivel descrever o enthusiasmo popular, pois cerca de tres mil pessoas aguardavam a chegada do coronel Jonas. Assim que s. s. e comitiva chegaram a Ibirá, foram erguidos vivas a s. s., ao governo do Estado, sr. dr. Washington Luis e á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, subindo, então, nos ares, muitos foguetes e tendo a banda musical Italo-Brasileira executado uma bella marcha.

Saudou o coronel Jonas, proferindo brilhante discurso, o revmo. padre José Benedicto Alves Monteiro, digno vigario da parochia, que exalteceu as qualidades do coronel Jonas, traçando o seu perfil como politico, como particular e como exemplar chefe de familia.

Ao terminar, o orador fez entrega ao homenageado de um bellissimo ramalhete de flores naturaes.

Em nome do coronel Jonas respondeu o sr. Deocleciano Pegado, que terminou o seu discurso debaixo de prolongada salva de palmas.

Em seguida, dirigiram-se o homenageado e a grande massa de povo para a sub-prefeitura municipal, onde lo! offerecido aos presentes um profuso copo de cerveja.

Ahi falaram ainda os srs. Antonio Elias Barbosa, redactor-proprietario da folha local "O Progresso", e Deocleciano Pegado.

Na redacção da "Cidade de Ibirá" usou da palavra o sr. Deocleciano Pegado, que, em nome do povo deste municipio, saudava o povo do municipio de Catanduva, representado pelos srs. dr. Araujo Pinto e José Pedro da Motta.

O Directorio e a Camara Municipal de Rio Preto estiveram representados pelo coronel Manuel Jacintho de Medeiros e Silva e dr. Nelson da Velga. Quer na chegada do coronel Jonas, quer no cruzamento da rua Rio Preto com a avenida Rio de Janeiro, foram queimadas baterias de 21 tiros cada uma.

O "Correio Paulistano" esteve representado em todos os festejos pelo seu correspondente Benedicto Maximiano.

A' noite, a commissão de recepção ao coronel Jonas offereceu um baile ás exmas. familias, o qual se prolongou até madrugada, reinando o maior enthusiasmo.

## Barra Bonita

ALISTAMENTO ELEITORAL — ESTRADA DE AUTOMOVEIS — RAMAL FERREO. — SERVIÇO DE AGUA E SANEAMENTO — FESTEJOS DE S. SEBASTIÃO

Prosegue com grande actividade o trabalho de alistamento eleitoral deste municipio, a cargo do Directorio Politico, esperando-se que o numero de eleitores do municipio attinja até ao fim do corrente mez a 800, pois sómente no mez de dezembro p. findo foram alistados 120 cidadãos.

—— Com o auxilio votado pelo Congresso Estadual de 16:000$000, vai ser construida pelas Camaras Municipaes, deste municipio, do Dois Corregos e Mineiros, uma estrada de automoveis, que ligue entre si os respectivos municipios. A nova estrada vai passar pela villa de Santo Antonio, onde está situado o importante estabelecimento ceramico dos srs. Almeida Cardia e Irmãos.

—— A Camara Municipal, que está organizando a empresa para trazer um ramal ferreo da estação de Campos Salles a esta cidade, vai tratar de adquirir trilhos usados da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—— Pelo prefeito municipal, foi depositado em juizo a importancia de 4:000$000, valor do manancial d'agua destinado ao abastecimento da cidade, desapropriado pela Camara. A municipalidade está tratando de levantar um emprestimo para aquelle serviço.

—— Estão bem adeantados os trabalhos de saneamento da cidade a cargo da Prophylaxia do Serviço Sanitario.

—— Estiveram em Itapolis, de onde regressaram em companhia do dr. Caio Simões, os srs. Juvenal Pompeu e Gabriel Pellciotti.

—— Estiveram tambem nesta, os srs. dr. Manuel Negraes, João Eleuterio, drs. Hermogenes, juiz de direito da comarca; Ismar Ribeiro, promotor publico, e Quintino Nardy.

—— Proseguem muito animados os preparativos para os festejos de S. Sebastião, a realizar-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez. Nessa occasião será lançada a primeira pedra da nova matriz, com a presença do sr. arcebispo de S. Carlos.

—— O serviço telephonico daqui para Jahu' e outras cidades vizinhas continu'a pessimo, devido ao mau estado da linha.

—— Nos salões do Ideal-Club realizaram-se nos dias 3 e 6 do corrente animados bailes.

—— Solicitou exoneração da regencia da escola feminina do bairro da Estiva, deste municipio, a professora d. Elisa Sampaio.

## Pirajuhy

ALISTAMENTO ELEITORAL — GRUPO ESCOLAR — MISSA — NOMEAÇÃO — FALLECIMENTO — OS QUE CHEGAM E OS QUE SAEM

Nas proximas eleições de presidente e vice-presidente da Republica, concorrerão nesta comarca 788 eleitores, sendo 571 no municipio da séde e 217 no de Lins.

—— Já tomou posse do cargo de director do grupo escolar desta cidade o professor Antonio Esperança. Na proxima semana terão inicio as matriculas naquelle estabelecimento de ensino.

—— Foi rezada no dia 6 do corrente, ás 8 horas, na matriz local, uma missa por alma de José Moreira, fallecido ha dias em consequencia de queimaduras recebidas nas linhas da luz electrica desta cidade.

—— O professor Joaquim Baldini, digno adjunto do grupo escolar desta cidade, foi nomeado para o cargo de director das escolas reunidas de Biriguy.

—— Falleceu em dias da semana passada o sr. João Roque, fazendeiro neste municipio.

—— E' esperado amanhã, nesta cidade, o dr. Luiz Piza Sobrinho, illustre deputado estadual e presidente da Camara Municipal de Pirajuhy.

—— Regressou do sul de Minas o sr. João de Sousa Meirelles Netto, operoso prefeito municipal.

—— Dessa capital regressou o sr. José Assumpção Meilier, capitalista residente nesta cidade.

—— Seguiu para Rio Preto, a serviços de sua profissão, o dr. Carlos Regner, distincto engenheiro aqui residente.

—— Acha-se nesta cidade o professor Antonio Esperança, digno director do nosso grupo escolar.

## Itaóca

CHUVAS — ANNIVERSARIO — ENFERMO — HOSPEDES E VIAJANTES — VIAGENS — TENTATIVA DE SUICIDIO — MINA

Todos estão satisfeitissimos com as grandes chuvas derramadas nestes ultimos dias.

—— Viu transcorrer no dia 1.o do fluente mais um anno feliz de existencia o sr. professor Elias Lages de Magalhães, agricultor e possuidor da Usina Santo Antonio, a mais aperfeiçoada deste municipio.

—— Tem estado enfermo ha muitos dias o joven Paulo Jacyntho Pereira, agente postal e correspondente desta folha.

—— Esteve entre nós no dia 27 do mez transacto, o revmo. vigario Gregorio Cerce, parocho de Apiahy.

—— Passou por esta cidade, ha poucos dias, o sr. Nelson Martins, representante da firma Brandão e Comp., de Faxina.

—— Viajaram para a vizinha cidade do Iporanga, o sr. Claro de Oliveira Rosa e familia, a sra. Maria Marques e suas filhas senhoritas Cecilia e Virginia, afim de assistirem á pomposa festa ali realizada a 1.o do corrente mez.

—— No dia 16 do mez passado, num bairro deste districto, uma mulher tentando suicidar-se, desfechou um tiro de garrucha na região das vertebras cervicaes.

A familia da desesperada prestou-lhe todos os soccorros possiveis, o que foi inutil, vindo, a infeliz, a fallecer após 7 dias de horrivel soffrimento.

O subdelegado de policia local, abriu, sobre o facto, o necessario inquerito, remettendo-o, em seguida, á autoridade competente da comarca.

—— Segundo dizem diversos exploradores, foi descoberta uma riquissima mina de ouro, chumbo, carvão, etc., no bairro Santo Antonio, situado neste districto.

## Guararema

FALLECIMENTO — HOSPEDE — ENFERMA

Victima de uma pertinaz enfermidade, falleceu hoje, ás duas horas, o sr. Delmino Gomes Machado, negociante residente nesta cidade.

A sua morte causou geral consternação, no seio da nossa sociedade, onde o extincto contava largo circulo de amizades.

Deixa viuva a sra. d. Dolores Gomes Machado e dois filhos menores.

O extincto era cunhado do sr. José de Mello, commerciante nesta praça, Santos de Mello e da sra. d. Didi de Mello, esposa do sr. Viriato da Fonseca, residente em Amparo.

—— Esteve nesta cidade, a serviço, o sr. prof. Armando de Araujo, delegado regional do ensino, que muito se tem esforçado em prol da instrucção publica na 8.a zona, da qual s. s. é delegado.

—— Está enferma a sra. d. Olga Brasil Ferraz, esposa do sr. Ivan Brasil.

## Iguape

FESTA RELIGIOSA — FOOTBALL — VIAJANTES — FALLECIMENTO

Com brilhantismo, foram realizadas nos dias 24, 25 e 26 do mez passado as festividades em louvor de S. Benedicto.

—— Vindo de Itapetininga, já se acha entre nós o joven Joaquim Pontes, segundannista da Escola Normal daquella cidade.

—— Realizou-se no dia 25 do mez passado o ultimo encontro de football para a disputa do titulo de campeão, entre as turmas primarias do Iguape Football Club e America Football Club, sahindo vencedor o primeiro pela contagem de 2x1.

Com essa victoria, o Iguape tornou-se campeão da cidade durante o anno de 1921.

—— De regresso da sua viagem á capital do Estado, já se acha entre nós o sr. Joaquim Aguiar, escripturario da nossa Caixa Economica.

—— Seguiu ha dias para o Rio de Janeiro o sr. Alcylino Trigo, representante dos srs. Bragança Cid e Comp.

—— No dia 18 do corrente falleceu nesta cidade a sra. d. Luiza Machado Trigo, esposa do sr. Appolinario Trigo, negociante aqui estabelecido.

## Bernardino de Campos

GREMIO — VIAJANTES — TELEGRAMMA DO DR. EPITACIO PESSOA AOS ESCOTEIROS

Realizou-se, conforme estava annunciado, a reunião da directoria do Gremio desta localidade.

Depois de aberta a sessão pelo presidente, mostrou o mesmo a necessidade de serem nomeados um procurador e um thesoureiro, em substituições aos srs. Braulio França e Alcides B. Sousa, sendo nomeados para esses logares, os srs. Julio Tamioso e Manuel Roque da Silva, que foram empossados nos respectivos cargos.

Pretendendo brevemente retirar-se desta localidade, de mudança, o 1.o orador, dr. Baptista Gomes de Sousa, pediu a sua exoneração do cargo que occupava, o que tambem fez o sr. Demosthenes C. Toledo, que transferiu sua residencia para Capivary.

Ficou deliberado que o Gremio promova uma partida dançante mensalmente, ficando designado o ultimo sabbado de cada mez.

O sr. Olty Freitas propoz aos presentes a fundação de um orgam critico literario annexo ao Gremio, devendo o novo orgam sahir aos domingos, tendo como director, o sr. Antonio Reis.

Os esforçados amadores com a boa vontade com que trabalham e com o auxilio da directoria, pretendem realizar mensalmente um espectaculo.

—— Acham-se novamente entre nós a senhorita professora Evan Rodrigues Alves, e Dimas R. Alves, e o sr. Jarbas Moreira.

—— Para S. Paulo seguiram as exmas. sras. dd. Martha Pereira e Luiza Pereira, filha e sobrinha do sr. Carlos A. Pereira.

—— De Botucatu' regressou acompanhado de sua esposa, o sr. Paulino Moreira.

—— A negocios, aqui esteve o joven M. Faria Filho, de S. Cruz.

—— A passeio, aqui esteve o sr. Joaquim Nantes de Barros.

—— De Botucatu' regressaram os srs. Caibal e Azor Silveira.

—— Em resposta ao telegramma enviado pelos nossos escoteiros ao sr. dr. Epitacio Pessoa, enviando votos de feliz entrada de 1922, e solicitando a revogação da lei da regulamentação do jogo, foi por s. exc. respondido aos nossos escoteiros, no dia 28 p. f., o seguinte telegramma: "Escoteiros commissão escolar. B. Campos Estado S. Paulo. Agradeço retribuo votos bôas-festas. — (a.) Epitacio Pessoa, palacio Cattete, 28-12-21".

—— Para festejar a passagem do anno, foi pelos rapazes desta cidade promovido um grande baile no salão do S. José, fazendo-se ouvir, em bella allocução, o distincto clinico, dr. Baptista Gomes de Sousa, que, ao findar, despediu-se do povo bernardinense, offerecendo seus fracos prestimos na adeantada cidade de Tambahu', para onde seguirá brevemente, devendo demorar-se naquella cidade alguns mezes, transferindo depois sua residencia para Ribeirão Preto.

A' meia noite, dobraram os sinos da egreja, subindo aos ares milhares de foguetes. Percorreu as principaes ruas desta cidade, a corporação musical Lyra Bernardinense.

## Soccorro

FESTA DE S. SEBASTIÃO — DELEGADO DE POLICIA — NOIVADO — ANNIVERSARIOS —SERVIÇO TELEPHONICO — COMMERCIO DE AVES E OVOS

Realizam-se, no dia 20 do corrente mez, nesta cidade, os festejos em louvor do Martyr S. Sebastião.

Os festeiros, srs. Eurico Borges de Almeida, director, e a sra. d. Ramira Pulino Vita, esposa do sr. capitão Francisco de Camargo Pulino, proprietario aqui residente, estão empregando os maiores esforços afim de que as solennidades se revistam de muito brilho.

—— O sr. dr. Abel Figueira de Aguiar, tendo regressado de sua viagem, reassumiu o cargo de delegado de policia desta cidade.

—— Parte do commercio local, não se conformando com a elevação do preço telephonico de 12$ para 20$, de suas assignaturas annuaes, solicitou do sr. gerente nesta cidade a desligação de seus apparelhos.

—— O sr. Felinto Eliseu Gonçalves, funccionario municipal nesta cidade, acaba de contractar o seu enlace matrimonial com a senhorita Francisca Miranda Gomes, residente na freguezia de Campo Mystico, Estado de Minas, e sobrinha do saudoso major Alexandre Rodrigues Gomes, que por longo tempo dirigiu os destinos politicos daquella localidade.

—— Transcorreu no dia 31 do mez p. p. a data natalicia da sra. d. Anna Lourdes Santos Rodrigues professora effectiva do nosso grupo escolar e esposa do sr. Benedicto Rodrigues de Andrade, conceituado commerciante nesta praça.

No dia 8 do corrente fez annos o sr. Vicente Corato, commerciante na freguezia de Campo Mystico, do Estado de Minas Geraes; no mesmo dia fez tambem annos o sr. Jorge Feres, commerciante, com loja de fazendas nesta cidade.

—— A Prefeitura Municipal, no intuito de ficar divulgada a lei recentemente decretada pela Camara, que regulariza o commercio de aves e ovos neste municipio, dirigiu a cada inspector de quarteirão uma circular da alludida lei.

## Paranhos

VARIAS NOTICIAS

Após um longo interregno, foi reaberta a agencia do correio de ta estação, tendo sido nomeado para agente o sr. Luiz Paulo Cardiere. A agencia acha-se muito bem installada num optimo logar, offerecendo commodidade ao publico.

—— Foi removido desta estação para a de Salto o sr. Ernesto dos Santos, que, por espaço de um anno, esteve á testa da mesma.

—— Da estação de Jorge Oetterer foi transferido para esta o sr. José Cantidio Freitas, que já se acha entre nós, em companhia de sua familia, tendo assumido o seu posto.

—— Completou hontem mais um anno de existencia o sr. Carlos Cardiere, filho do sr. Costabile Cardiere. O anniversariante, por este motivo, recebeu muitos cumprimentos de seus numerosos amigos.

—— Communicam-nos os srs. J. Rahal e Comp., proprietarios do Emporio da Estação, que se acham habilitados para attender á sua numerosa clientela, devido ao grande stock de mercadorias existente em sua casa, contando tambem com outro tanto em transito a chegar em breves dias.

—— O sr. José Carlos Arantes passou pelo desgosto de perder uma filhinha de tres annos, cujo sepultamento se deu hoje, no cemiterio da vizinha localidade de Aryopolis.

—— E' esperado em breve o sr. dr. Domingos Theodoro de Azevedo, proprietario das fazendas "Jurema", "Yára", e "Paraiso", todas situadas á pequena distancia desta estação.

## Rio Preto

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — VIAJANTES — FALLENCIA

A Associação Commercial, em reunião realizada no dia 4 do corrente, em sua séde, elegeu e empossou a seguinte directoria: presidente, sr. Pedro Góes; vice, sr. Virgilio Pires Albuquerque; 1.o secretario, sr. Romualdo Negrelli; 2.o secretario, sr. João Camarero; 1.o thesoureiro, sr. José Araujo Braga; 2.o thesoureiro, sr. Manuel Carneiro de Oliveira, e orador official, dr. Benedicto Costa Netto.

Esta sociedade, se reunirá no dia 7, para eleger o novo conselho administrativo e discutir varios assumptos de grande interesse da classe.

—— Seguiu para a capital do Estado o sr. dr. José N. Noronha, presidente da Camara Municipal e politico neste municipio.

—— Regressaram de sua viagem os srs. coronel Manuel J. Medeiros e Silva, vice-prefeito e membro do Directorio Politico; dr. Nelson da Veiga, conceituado advogado nesta cidade, e Manuel Varella, commerciante.

—— Foi decretada a fallencia do commerciante Isaac Levy e foi nomeado syndico da massa o sr. capitão José Tullio Gomes.

# EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

AGENCIA DA PONTE GRANDE — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE VEHICULOS FLUVIAES, ETC.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro do corrente, na Agencia da Ponte Grande, se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que, porventura, não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1922.

O director interino,
A. Pires.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 1

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 28 de fevereiro proximo futuro, se procederá á rua Brigadeiro Tobias, n. 18, á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pagos os seus impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1922.

O director interino,
A. Pires.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 3

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS DE AMBULANTES, LICENÇAS NÃO LANÇADAS E VEHICULOS

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar que, de hoje a 31 de janeiro corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, tambem de hoje á 31 de janeiro corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Inspectoria de Fiscalização, no mesmo edificio acima referido, do imposto de vehiculos terrestres.

Ao proprietario de automovel que pagar o respectivo imposto dentro do prazo da arrecadação acima referida, é garantido o numero da placa do anno anterior.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos nos prazos indicados ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1922.

O director interino,
A. Pires.

# SECÇÃO LIVRE

## U. I. Protectora dos Animaes

Rua Libero Badaró, n. 119 — 2.o andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 e 30 da tarde.



## Collegio N. S. de Sion

A entrada do anno lectivo se effectuará no dia 12 do corrente, das 14 horas em deante, para as pensionistas; no dia 13, ás 8 horas, para as meio pensionistas, e, ás 11 horas, para as pequeninas do Jardim da Infancia.

Pedimos a nossas queridas alumnas a maior pontualidade.

## A's boas almas

Acha-se nesta capital a sra. Francisca Ferreira da Silva, viuva, com dois filhos pequenos, a qual, encontrando-se em absoluto desprovida de recursos, pede ás almas caridosas a auxiliem, afim de que possa comprar uma passagem para Paranaguá, sua terra natal, de onde partiu, inutilmente, á procura de trabalho.

Qualquer obolo para este fim póde ser enviado ao escriptorio desta folha.



# Avisos commerciaes

## ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

AVISO AO PUBLICO

NOVOS HORARIOS DE TRENS DE PASSAGEIROS

Faço publico que, no dia 12 do corrente mez, entrarão em vigor nesta Estrada os novos horarios de trens de passageiros, que estão affixados em todas as estações.

As partidas e chegadas de trens, em São Paulo, ficarão alteradas daquella data em deante, para o seguinte:

Partidas de São Paulo:

| Trem | | Hora | |
|---|---|---|---|
| P-1 | Diario | 5,26 | São Paulo a Botucatu', dando correspondencia aos ramaes de São Pedro, Guanabara, João Alfredo, Porto Feliz, Tibagy (até Salto Grande), Itatinga, Piraju' e Santa Cruz. |
| P-3 | Diario | 6,55 | São Paulo a Bauru', dando correspondencia aos ramaes de Itararé, Tieté, Porto Martins, Araquá e Boraby. |
| P-5, P-7 | Diarios | 8,31 e 16,10 | Suburbios a Sorocaba. |
| N-21 | Diario | 14,40 | A's terças quintas e domingos destina-se ao Paraná. A's segundas, quartas e sabbados, ao Rio Grande do Sul. Diariamente dá correspondencia em Mayrink com a Ituana. |
| N-1 | Diario | 18,32 | São Paulo a Botucatu', dando correspondencia ao ramal de Tibagy (até Santo Anastacio), Itatinga, Piraju' e Santa Cruz. |
| N-3 | — | 20,36 | A's segundas, quartas, sextas e sabbados até Bauru'. Dá correspondencia aos ramaes de Boreby e Tieté, (a este sómente nas quintas-feiras e domingos). |

Chegadas a São Paulo:

| Trem | | Hora | |
|---|---|---|---|
| P-2 | Diario | 10,48 | De Botucatu'. Traz passageiros dos ramaes de Tibagy (de Salto Grande para baixo), Tieté, Porto Feliz, Itararé, (de Itapetininga para baixo). |
| P-4 | Diario | 18,04 | De Bauru'. Traz passageiros dos ramaes de Boreby, Porto Martins, Tieté, Porto Feliz, Itararé, Ytuana e Guanabara. |
| P-6, P-8 | Diarios | 16,20 e 9,00 | De Sorocaba. |
| N-82 | — | 11,12 | Diario, menos ás terças-feiras. Procede de Itararé. A's quintas-feiras, sabbados e segundas, traz passageiros do Rio Grande do Sul. A's quartas, sextas e domingos, traz passageiros do Paraná. |
| N-4 | Diario | 7,06 | De Botucatu'. Traz passageiros de Tieté ás quartas - feiras e sabbados. |
| N-2 | — | 7,50 | De Bauru'. Chega a São Paulo, ás quartas, sextas, domingos e segundas-feiras. |

São Paulo, 3 de janeiro de 1922.

C. Paula Sousa,
Inspector geral.

# Pequenos annuncios





UM SERVIÇO SECRETO —— Folhetim do "Correio Paulistano"

gumas camaras carregadas. As minhas mãos estavam cheias de sangue já coagulado. Vendo que uma porta meio aberta communicava com uma camara contigua, entrei nella sem hesitação. O espectaculo que se me deparou era horripilante: estendido sobre o soalho, estava o corpo de Minia Parkratiévna. Apalpei as suas faces: tinham a frialdade do gelo. Ao pé estava um lago de sangue, que se escoara dum orificio aberto no peito, á altura do coração.

O casaco estava queimado na parte correspondente, o que demonstrava que a arma fôra disparada á queima-roupa. Um pensamento horrivel me atravessou a mente. Tendo ainda o revólver empunhado, os meus dedos estavam cheios de sangue! Não pareceria, pois, evidente, que eu proprio fôra o assassino?

Sem saber de prompto que partido devia tomar, detive-me, petrificado, na contemplação do cadaver. Finalmente, tomei a resolução de me furtar áquella scena dolorosa. Galguei as escadas e desappareci na rua.

Tão mysteriosas eram, porém, as circumstancias em que me achei envolvido, que resolvi nada dizer á policia, esperando encontrar nas noticias dos jornaes a impressão que no publico deveria causar o encontro do cadaver da minha mysteriosa hospedeira.

Tendo fixado o numero da casa e verificado que esta pertencia a Sushow Iquare, dirigi-me a Gry's Jun, onde então tinha os meus aposentos.

Ao chegar á casa, vi que havia perdido a chave da porta e que me era preciso a intervenção dum mecanico.

Uma nova surpreza me esperava ao entrar no domicilio: os ladrões haviam ali entrado durante a noite e vasculhado todos os recantos. As gavetas da secretaria foram remexidas e o seu conteudo minuciosamente examinado.

Evidentemente os ladrões esperavam encontrar ali alguma cousa valor mas succedeu ficarem logrados: pelo menos parecia que nada lhes havia servido. O meu primeiro impulso foi ir contar tudo á policia, mas, reflectindo melhor, resolvi guardar tambem segredo sobre aquelle assumpto.

Passaram os dias e nenhuma noticia da descoberta do corpo appareceu nos jornaes. Havia a possibilidade de ser encontrado em casa de Axinia qualquer objecto que me pertencesse, pois as minhas algibeiras foram saqueadas naquella noite celebre e eu não podia precisar qual teria sido o destino dos objectos roubados.

Essa circumstancia augmentava extraordinariamente a minha inquietação.

Pesquizas por mim realizadas revelaram-me que a casa pertencia a um conhecido titular que seguia a carreira diplomatica; que elle a deixára mobilada mas que, apesar disso, estava deshabitada havia mais de cinco annos. Procurando o encarregado e apresentando-me como pretendente, pude conseguir a chave.

Dirigindo-me anciosamente ao quarto já conhecido vi, com grande surpreza, que o cadaver já lá se não encontrava. Desapparecera mysteriosamente!

Todos os vestigios do crime haviam sido cuidadosamente apagados. No aposento, onde tão singularmente havia escapado da morte, restava só o carvão da madeira esparso no fogão.

— 66 —

UM SERVIÇO SECRETO —— Folhetim do "Correio Paulistano"

estão muito superiores á critica de uma moça imprudente. Lembro-lhe que é um agente da terceira secção, encarregado da guarda da pessoa de sua majestade, a quem deveis ser absolutamente fiel. Si pensa o contrario, recordo-lhe ainda que se acha presentemente na Siberia, e que basta que eu assigne uma ordem para que a senhora vá passar o resto da sua vida no meio dos trabalhos forçados das minas, onde os meus cossacos lhe ensinarão a obediencia aos superiores legitimos. Saia já daqui, porque não quero ouvir mais nada da sua bocca.

— Ouça-me! gritou Mariana nervosamente. Quero mudar o meu desprezivel modo de vida. Peço-vos que assigneis este papel, desligando-me do meu odioso papel e dos compromissos que lhe andam adstrictos, e tirou do peito um papel, que lhe apresentou. Aliás, saberei...

— Ameaças-me! Pois bem, minha querida, vais ser obrigada a dizer quaes as tuas intenções, em caso de recusa da minha parte.

— Já uma vez me dominou o vosso poder, continuou a moça com azedume; mas agora os papeis estão trocados. Não só recuso dar conta dos meus projectos como passo a informar-vos de que estou decidida a mandar a sua majestade, as provas que compromettem aquelle miseravel cobarde que, em S. Petersburgo, assassinou a infeliz Maria Smirnitskaia!

O general extremeceu e as suas faces perderam a côr.

— Como soube isso? perguntou com anciedade.

— A confissão tem a vossa assignatura! E' possivel que tenhais esquecido que nós, os nihilistas, vos obrigámos a confessar tudo, sem o que, terieis perdido a vida.

Além disso, acabo de ter uma nova prova da vossa inconfessavel villania com o assassinato de Ivan, nosso guia, liquidado a semana passada em Artinsk, por um dos vossos lacaios, sómente porque conhecia a identidade do verdugo de Maria Smirnitskaia!

— Mentis! exclamou, livido de raiva. Ameaças a minha vida, apontando-me o caminho das minas! Diabo! Pois não será assim, gritou, avançando para ella, de revólver em punho.

Afastar a cortina e saltar sobre elle, foi obra de um segundo. O tiro havia partido e a bala, passando por cima da cabeça de Mariana, foi partir um dos grandes espelhos dependurados na parede.

Arrancando-lhe a arma das mãos, escondi-a na algibeira.

— A segurança desta senhora foi-me confiada, cavalheiro. Ouvi tudo o que aqui se passou e, por isso, posso affirmar-vos que só nos retiraremos depois de terdes assignado o documento.

O general voltou-se logo para mim, ameaçando-me de prisão, mas eu soltei uma gargalhada, affirmando-lhe que era um official do tzar, e que trazia commigo um passaporte particular de sua majestade, que o deveria impedir de praticar qualquer acto contrario á minha liberdade. Durante quasi meia hora tentou furtar-se ás nossas intimativas, terminando por collocar a assignatura no alludido documento, após o que, nos retiramos, affirmando-me Mariana que si viesse a ser presa como nihilista, as provas do crime seriam immediatamente enviadas ao tzar por seu irmão.

— Quem é o seu irmão? perguntei, quando, momentos depois, passavamos sobre a neve.

— O meu irmão e protector é o seu amigo Paulo Cherniavski, respondeu ella.

— 67 —

TERRAS EM RIO PRETO

Vendem-se, na fazenda Macahubas de Cima, para mais de dois mil alqueires de terra, por preço conveniente ou permutam-se por fazenda de café, ou predio em S. Paulo. A' rua Vieira de Carvalho, n. 6 — S. Paulo.

FAZENDAS DE CAFE' EM FRANCA PRODUCÇÃO

Vendem-se 6 excellentes propriedades, situadas na linha Paulista, proximo de estações. Com grande carga de café e bem montadas. Para mais informações, com o sr. Bento de Carvalho e Cia., rua 15 de Novembro, n. 110 — Santos.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Na estação de Glycerio, na Noroeste, vende-se uma fazenda de criar e cultura, a 4 kilometros da estação, com 240 alqueires, sendo cultura superior, divida e livre de quaesquer onus; terras absolutamente sem duvidas futuras. Tem muitas aguadas; é cercada toda por cerca de arame e aguas, dividida em 3 pastos por agua, casa de morada de tijolos, assoalhada e outras casas de telhas; curral, mangueirão para porcos, bem gramado; monjolo, quintal, todos fechados de lascas de arvina; tem bom principio de invernada de jaraguá e rhods; muito e superior barro para telhas, em diversos pontos. Tambem se permuta por sitio de café que não tenha tomado geadas e que esteja em plena producção, ou por machina de beneficiar arroz, bem situada. Para ver e tratar na mesma, com Domingos Pereira.

## HOTEIS E PENSÕES

### PENSÃO S. JOSE'

Internos, 100$ a 200$. Diaria, de 6$ a 8$000. Vales para 30 refeições, 30$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. Marmitas a domicilio, 70$000 por pessoa. — Optimo tratamento e aposentos — Rua S. Bento, n. 6, sob. — Tel., Cent., 4704.

### PENSÃO MORAES

Esta pensão já bem conhecida, situada em ponto central, com 50 dormitorios, está passando por grandes reformas para melhor accommodar a sua numerosa freguezia: mantém uma cozinha especial para as pessoas com regimen; possue grande jardim para recreio dos seus hospedes; pensão a começar a 120$ e diarias de 8$ para mais; mantem-se a maxima ordem e respeito.

Largo Paysandu', n. 14.

PENSÃO

No elegante palacete e parque da Avenida Paulista, 138, recebem-se pensionistas, internos e externos. — Avisa-se ser a pensão só familiar. Dá-se comida em marmita. Tel., Avenida, 1885. — Rita Braga e Cia.

## CASAS E CHACARAS

CHACARA
Em São José dos Campos

A 700 metros do largo da matriz, proximo á futura nova estação, vende-se, aluga-se ou permuta-se com casa em São Paulo, nos seguintes bairros: Luz, Campos Elyseos ou Villa Buarque. A chacara tem moderna casa de morada para familia de tratamento, com luz electrica, agua encanada e exgottos, bellissimo jardim, boa horta e diversas arvores fructiferas, sendo a área do terreno 77 mil metros q. e a parte edificada 346 metros q. Não se acceitam intermediarios. Trata-se em S. Paulo, com o proprietario, á rua dr. Alvaro de Carvalho, n. 16. — A. Baptista.

CHACARA PRIMAVERA

Incumbe-se de fazer jardins novos e reformas, tanto aqui como no interior, bem como despachar plantas, dispondo para isso do pessoal habilitado. — Rua Palmeiras, 238, Teleph., 1152, Cidade. — S. Paulo.

CASAS A' VENDA

Uma, á rua Cardoso de Almeida, no começo da rua, 13mts.60x50, preço, 22:000$, á rua da Consolação, 10mts.x50, por 25 contos; proximo do centro da cidade têm para 55, 37 e 25 contos. — Rua Quintino Bocayuva, 36-A.

## DIVERSOS

### AO PUBLICO

Artigos de PESCARIA e PING-PONG dos melhores fabricantes encontram-se na Casa Mastopietro — A PREÇOS REDUZIDOS.

Rua Boa Vista, n. 66

SECÇÃO DE GRAVURA
— DO —
"CORREIO PAULISTANO"

OFFICINA DE CLICHÉS — EM — ZINCOGRAPHIA — E — PHOTOGRAVURA

CLICHÉS PARA JORNAES, REVISTAS E CATALOGOS
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO RAPIDEZ E ECONOMIA

Direcção technica: H. VARGAS — TELEPHONE, CENTRAL, 8. CAIXA POSTAL, D — SÃO PAULO

OS PEDIDOS DO INTERIOR E OUTROS ESTADOS MERECEM ESPECIAL ATTENÇÃO

### MILAGRES!

3.000 attestados de pessoas que se tornaram felizes com o Poderoso Segredo Indiano. Pois, si quizerdes ser feliz, conseguir todos os vossos desejos, bons casamentos, união, sorte no jogo e loteria, ter bons empregos, fortuna e felicidade — basta enviardes um enveloppe sellado, com vosso endereço, ao sr. A. Soares. Caixa Postal n. 6, Nictheroy, E. do Rio — que se envia gratis o meio de o conseguir.

### GRATIS

Desejaes receber uma linda revista-figurino, deste mez, 36 paginas, que estamos distribuindo a titulo de reclame? Enviae o vosso endereço e 600 réis em sellos para o porte com este annuncio, á L. Alfonso — Caixa 2075 — S. Paulo.

### ANNUNCIOS

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A GUARANESIA

Correias para machinas
— DE —
"BALATA" original
R. & J. DICK. LTD.
Unicos agentes e depositarios:
LION & COMPANHIA
Rua Alvares Penteado
— CAIXA POSTAL, 44 —
S. PAULO

GUARANTAN

EM ACHAS - PROMPTA ENTREGA PARA PEQUENA E GRANDE QUANTIDADE

Chrispiniano Fontoura
Rua Direita, 33 — Sala 7
Tel., Central, 3009

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir um diagnostico á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916. — Rio de Janeiro.

## GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades da vida, alcançando, assim, a felicidade, a prosperidade, o conforto e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para ARISTOTELES ITALIA — CAIXA POSTAL 604 (rua S. José, 6) — Rio — Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

## Avisos Maritimos

### Lloyd Real Hollandez

Portos de escala: RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, PORTO, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

Proximas partidas de SANTOS:

| Navio | | |
|---|---|---|
| "ZEELANDIA" | | 14 — 1 — 1922 |
| "LIMBURGIA" | 27 — 1 — 1922 | 8 — 2 — 1922 |
| "ZEELANDIA" | 7 — 3 — 1922 | 21 — 3 — 1922 |
| "ORANIA" | 4 — 4 — 1922 | 13 — 4 — 1922 |
| "GELRIA" | 25 — 4 — 1922 | 9 — 5 — 1922 |
| "ZEELANDIA" | 16 — 5 — 1922 | 30 — 6 — 1922 |
| "ORANIA" | 13 — 6 — 1922 | 27 — 6 — 1922 |
| "GELRIA" | 4 — 7 — 1922 | 18 — 7 — 1922 |

Os bilhetes de ida e volta tem um desconto de 10 0|0 sobre o total. Toda a familia que tomar 4 passagens inteiras de ida sómente, terá direito a um desconto de 15 0|0 sobre o total.

— Agente geral: SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI —
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 106 — Santos: Praça Rio Branco, n. 12 — São Paulo: Rua 15 de Novembro, 35

# ASSIGNATURAS - 1922 - ASSIGNATURAS
— DO —
# "CORREIO PAULISTANO"

## PREMIOS NO VALOR DE 12:000$

CONCORREM AO SORTEIO DOS NOSSOS PREMIOS TODAS AS ASSIGNATURAS TOMADAS AINDA NESTE MEZ

## POR 30$000 —— POR 30$000

PLANO DOS PREMIOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de | | 3:000$000 |
| 1 | premio de | | 1:000$000 |
| 2 | premios de | 500$000 | 1:000$000 |
| 10 | premios de | 200$000 | 2:000$000 |
| 50 | premios de | 100$000 | 5:000$000 |
| 64 | premios, no total de | | 12:000$000 |

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de S. Paulo, e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

CONSULTORIO MEDICO

destinado a responder ás consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao DR. OX, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio, n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "CORREIO PAULISTANO", CAIXA POSTAL D, S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS CIDADES DO INTERIOR

## - CARIMBOS E GRAVURAS -

De borracha, de madeira, de chumbo, ferro, aço e metal; sinetes para lacro, chapas para marcar caixões, carimbos para sabão e sabonetes e para couro e sola. — Carimbos e tinta superior de marcar roupa, monogrammas, "fac-similes" de assignatura, almofadas, typos de borracha, datadores, placas gravadas, chapas abertas, clichés para impressão, etc.

CASA TORRES, de Torres, Mattos & C.
RUA VASCO DA GAMA, 60 e 62 - Rio de Janeiro

Responde-se a pedidos de preços e informações por carta. Acceitam-se agentes activos e afiançados, no interior do Estado.

## BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

Chamamos a attenção da nossa distincta freguezia para as loterias abaixo:

SÃO PAULO — MAGNIFICO PLANO
### 50 CONTOS DE RE'IS
DIA 13 DE JANEIRO

INTEIRO ..... 4$500 — FRACÇÕES ..... $900

NUNCA SE ESQUEÇAM QUE QUEM MAIS SORTES VENDE E' O

- BANCO LOTERICO -

D. Fernandes & Cia. — RUA QUINTINO BOCAYUVA, N. 16 — Caixa do Correio, 1566 — S. PAULO —

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 500 réis para o porte

AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APÓS A EXTRACÇÃO

## LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 0|0 EM PREMIOS

JANEIRO

Dia 13 - 200:000$ - Inteiro, 60$ - Meio, 30$
Dia 19 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 25 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 31 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

### HERANÇA

Deseja-se saber noticias dos filhos ou netos de Manuel da Silva Barbosa, casado com d. Maria Magdalena de Oliveira. — Informações á rua Fagundes Varella, n. 23 — (Encantado) — Rio de Janeiro, para Antonio José de Sousa.

AO COMMERCIO DE S. PAULO

Desejam que os seus annuncios dêem resultado no interior? Annunciem no — jornal diario —

"A TARDE"
— DE S. CARLOS —
Jornal de grande circulação no interior do Estado, publicando diariamente 14, — 16, 18 e 20 paginas —

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR GUARANESIA

### Escripturação Mercantil
— DE —
MANUEL PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de sahir a TERCEIRA EDIÇÃO, melhorada, deste importante tratado. E' uma obra moderna, muito completa, intuitiva, clara, correcta. Expõe os preceitos geraes desta disciplina, dá normas de livros, contractos, correspondencia, elementos de Direito Commercial, etc. — tudo em linguagem corrente, simples, ao alcance de todos. Indispensavel aos estudantes de commercio, aspirantes á profissão de guarda-livros, negociantes, advogados, etc. A' venda nas livrarias. Pedidos ao autor: rua General Camara, 179, sob. Preço, 12$000, inclusive porte. RIO DE JANEIRO

BREVEMENTE

POR TODO MEZ CORRENTE APPARECERA' O MARAVILHOSO LIVRO DO GRANDE ORADOR SACRO BRASILEIRO MANFREDO LEITE —— (Da Academia Paulista de Letras)

— SAUDADES —

TRES ORAÇÕES FUNEBRES: PIO X —— D. PEDRO E THERESA CHRISTINA —— D.ª ISABEL, A REDEMPTORA

Edição e propriedade da casa editora "O LIVRO", formato do monumental trabalho "Oração aos moços", do cons. Ruy Barbosa.

Um volume br., 3$000 — Pelo correio, mais $500.

Recebem-se encommendas desde já, por ser uma edição limitada - Pedidos ao director-gerente, Jacintho Silva. — Rua 15 de Novembro, n. 32-B.

BREVEMENTE APPARECERA' O LIVRO QUE SERA' O MAIOR SUCCESSO DO ANNO

## ROSA MARIA

(Diario de uma joven sentimental)

Excellente romance de estréa da illustre escriptora patricia IRENE DE SOUSA PINTO

Romance de pura e suave emoção, recommendado ás moças e aos cultores de boas letras. — Optima dialogação em scenas que surprehendem pelo imprevisto dos effeitos, numa linguagem simples e sincera.

Caprichada edição do "O LIVRO", com uma bella capa de PAIM

## CARNAVAL

LANÇA-PERFUME "VLAN" o melhor perfume nacional, egual ao Coty. O de fabrico mais bem acabado, e de maior acceitação no Brasil. Não queima, não quebra o tubo, sendo o preferido pelas pessoas de fino gosto.

LANÇA-PERFUME "RODO".

SERPENTINAS, de varios tamanhos e das côres mais vivas e mais bem sortidas que até hoje têm apparecido no mercado, qualidade especial.

CONFETTIS de papel, côres vivas e ventiladas.

MASCARAS de diversas qualidades e muitos outros artigos para o CARNAVAL.

— Preços excepcionaes —

### Loja de Ceylão

RUA DIREITA, 41 —— COSTA NOGUEIRA & CIA.

## Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, A Saude, a Riqueza, e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29. — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ..............................................

RESIDENCIA ......................................

## FORMICIDA "FORMIDAVEL"

### A salvação da lavoura

O maravilhoso formicida "FORMIDAVEL" inventado e fabricado pelo CHIMICO ALLEMÃO sr. RUDOLF SCHOMAKER, foi submettido a experiencias officiaes fiscalizadas por technicos e profissionaes, com resultados jámais obtidos por outros formicidas, na presença do proprio MINISTRO DA AGRICULTURA, o exmo. sr. dr. Simões Lopes, que é tambem um dos maiores lavradores do Rio Grande do Sul, recebendo a patente 10.574. E' applicado sem ser preciso fogo nem machina. —— Pratico, economico e o unico infallivel contra a SAU'VA.

Pedidos e informações dirigidos aos escriptorios de:

WARGES, SCHOMAKER & COMP.

FABRICA — PRAIA DO ZUMBY, N. 53 — Ilha do Governador
ESCRIPTORIOS — RUA 7 DE SETEMBRO, 92 — Rio de Janeiro

## "O PILOGENIO"

SERVE-LHE EM QUALQUER CASO

Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O "Pilogenio" — Sempre o "Pilogenio"

O "PILOGENIO" SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, —— drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL:
DROGARIA GIFFONI - Rua Primeiro de Março, 17
— RIO DE JANEIRO —

## Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Terça-feira — PROXIMA — Terça-feira

20$000:000

Inteiro ... 1$800 — Inteiro ..... 1$800

SEXTA-FEIRA —— 13 DE JANEIRO

50:000$000

Bilhete inteiro, 4$500 — Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE JANEIRO DE 1922

| MEZ | DIA | Premio maior | Preço |
|---|---|---|---|
| 10 de janeiro | Terça-feira | 20:000$000 | 1$800 |
| 13 de janeiro | Sexta-feira | 50:000$000 | 4$500 |
| 17 de janeiro | Terça-feira | 20:000$000 | 1$800 |
| 20 de janeiro | Sexta-feira | 20:000$000 | 1$800 |
| 24 de janeiro | Terça-feira | 20:000$000 | 1$800 |
| 27 de janeiro | Sexta-feira | 20:000$000 | 1$800 |
| 31 de janeiro | Terça-feira | 20:000$000 | 1$800 |

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., Praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 39 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 31 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

UM SERVIÇO SECRETO —— Folhetim do "Correio Paulistano"

— Paulo, seu irmão! exclamei enthusiasmado. Então já não tenho a menor duvida em pedir-lhe a sua mão!

Antes de entrarmos pela segunda vez na estação postal de Iskutsk, Mariana era minha noiva.

Já tinha della a promessa do seu eterno amor.

CAPITULO VIII

A GARRA DE VELLUDO

Deixando S. Petersburgo, fui obrigado a separar-me de Mariana Nestoff, apesar de todas as semanas receber della cartas cheias de ternura e gratidão.

Seis mezes depois do meu regresso a Londres, surprehendeu-me uma emocionante e extraordinaria aventura.

Numa noite de dezembro entrava para uma carruagem vazia, de segunda classe, do Metropolitan District Railway, quando se me juntou uma senhora que tomou lugar na minha frente. Devia ter vinte annos, mais ou menos; cabellos castanhos, olhos azues e bem modeladas feições. Depois de a contemplar furtivamente, peguei um jornal que comecei a ler.

Mal o trem entrára em movimento, ouvi uma voz musical, com um accento pronunciadamente russo, repetir o meu nome.

— Confesso que a senhora tem melhor memoria do que eu — respondo surprehendido.

— Sim, é possivel, — replicou ella em russo. A ultima vez que nos encontrámos foi em S. Petersburgo, mas nunca falámos.

— Em S. Petersburgo! Então a sra. é russa?

Ella inclinou a cabeça, accrescentando uma palavra pela qual fiquei comprehendendo que era nihilista.

— O sr. é um amigo valioso — continuou com vivacidade. Jacovleff disse-mo. Conheci-o já [illegible] artigos publicados nas revistas inglezas em que descreve os horrores da prisão e as traições da policia secreta, restabelecendo a verdade dos factos a respeito da oppressão que esmaga o povo russo. [illegible] um assignalado serviço á nossa causa e espero por minha vez [illegible] concurso.

— E qual é a natureza do se[illegible], sra.?

— Espero, continuou depois de hesitar uns momentos, que meu irmão me esteja esperando em South Kensington. Si nos quizer acompanhar á casa, explicar-lhe-ei tudo. Vivo num grande perigo — tão grande que o sr. não póde imaginar. Si me recusar o seu concurso, inevitavelmente perderei a vida.

— Mas que posso eu fazer-lhe? Perguntei consternado.

— Apesar de sermos dois desconhecidos, estamos em tudo ligados pelos interesses adstrictos á nossa causa — a liberdade da Russia. Notando a minha confusão perante estas revelações, accrescentou immediatamente: Peço-lhe perdão, mas devia já ter-lhe dito que me chamo Axinia Pankratieva. Pelas suas palavras e maneiras denunciava-se uma apologista decidida da nossa causa, parecendo estar em Londres no desempenho de qualquer missão de que fôra incumbida pelo Circulo.

A minha curiosidade ainda não estava saciada, quando lhe declarei que poderia contar com o meu auxilio no que lhe pudesse ser util.

— 58 —

UM SERVIÇO SECRETO —— Folhetim do "Correio Paulistano"

Apeámo-nos em Isuth Kersington, onde procurámos o irmão que a devia estar esperando, e, apesar do nevoeiro, percorremos uma consideravel distancia através de varias ruas, até que fomos parar defronte de um predio alto, aonde entrámos. O criado, homem já de edade, foi quem veiu abrir a porta. Fiquei na pequena sala de visitas, emquanto a minha linda companheira subia ao andar superior.

Momentos depois de ter entrado naquella casa, experimentei certo receio em ter acceitado o convite. Havia ali qualquer cousa de que não gostava. O aposento era parcamente illuminado por uma lampada; o mobiliario de apparencia bolorenta e immunda, havendo um cheiro a pastilhas que irritava.

Durante uns dez minutos, esperei pacientemente a chegada da mysteriosa Axinia, quando inesperadamente senti uma vertigem e uma dôr aguda na massa encephalica.

Tive um ataque de tosse e comecei a sentir a respiração oppressa com suffocações incessantes.

Levantei-me e comecei a caminhar agitadamente pelo quarto onde descobri uma cousa, que fez avolumar as minhas suspeitas. Tudo estava coberto de pó, o que revelava que aquella sala não fôra usada havia muito tempo!

Caminhei para o fogão e vi que nelle ardia carvão de madeira, comprehendendo, já tarde, que havia sido attrahido por meio de uma infame cilada áquella camara mortal!

Dirigi-me para a porta, mas encontrei-a solidamente fechada, o mesmo succedendo com as janellas; a chaminé estava vedada com uma chapa de ferro, que não poderia remover.

Sentia-me asphyxiado!

Comecei a remexer o fogo, no sentido de o extinguir, mas só consegui tornal-o mais intenso! Não podendo já respirar aquella atmosphera envenenada e sentindo a respiração cada vez mais difficultada, tapei a bocca e o nariz com o lenço da algibeira.

Verdadeiramente desesperado, continuei a passear dentro daquelle antro, resolvendo-me então a gritar por soccorro. Parecia-me, porém, que a minha voz era tão rouca que não podia ser ouvida na rua. Os objectos começavam a confundir-se deante de mim. Recordo-me de ter ouvido um ruido extranho, como si um objecto pesado cahisse sobre o tecto da sala. Vozes confusas começaram a chegar aos meus ouvidos, recordando-me de ter ouvido palavras extranhas e ignominiosas.

Sentia um peso consideravel na cabeça, as pernas não aguentavam o peso do corpo e, por isso, cahi desamparadamente sobre o tapete do soalho.

Tudo se havia tornado confuso e incomprehensivel.

* * *

Gradualmente fui, porém, ganhando a consciencia da minha situação.

Como que acordando dum terrivel pesadello, abri os olhos e lancei por toda a sala olhos inquiridores.

A' luz escassa dum dia de inverno, reconheci que o aposento era destinado a arrumações. Encostei-me a uma cadeira de braços, sentindo na mão o contacto dum objecto frio: era um revólver com al-

59 —